

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSANE CANDIDO DA SILVA RIBEIRO

**ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE GESTÃO DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO
MERCADO DE TRABALHO**

CURITIBA
2012

ROSANE CANDIDO DA SILVA RIBEIRO

**ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE GESTÃO DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO
MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como critério parcial para
aprovação na disciplina SIN119-Pesquisa
em Informação do Curso de Gestão da
Informação, Setor de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do
Paraná.

Prof^a: Lígia Leindorf Bartz Kraemer

CURITIBA
2012

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos que torceram por mim, me dando força nos momentos mais difíceis, me incentivando e me fazendo acreditar que eu conseguiria atingir meu objetivo, especialmente meu amado marido Luiz Carlos e meus adorados filhos Luiz Felipe, Rafael e Isabella, fonte maior de minha inspiração.

Aos meus pais, irmãos e sobrinhos, obrigada pelo apoio de sempre durante toda esta longa jornada até aqui.

Aos colegas de turma e aos professores, especialmente, a minha orientadora, principal responsável por tornar este momento possível, obrigada por seu apoio, dedicação, incentivo e uma grande dose de paciência.

*“Transportai um punhado de terra todos os dias,
e fareis uma montanha.”*

(Confúcio)

RESUMO

Pesquisa exploratória realizada junto aos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, que concluíram a graduação no período compreendido entre os anos de 2003 e 2011. Objetiva delinear, sob a perspectiva do egresso, o perfil do Gestor da Informação, caracterizando-o em termos de educação continuada, inserção no mercado de trabalho e atuação profissional, com base nas competências, habilidades e atitudes requeridas no seu exercício profissional. Busca, ainda, caracterizar as empresas na qual os egressos estão atuando e as atividades a eles atribuídas, como forma de ampliar o entendimento acerca do mercado empregador desta categoria profissional. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário, enviado por meio eletrônico no mês de maio de 2012. Os resultados apontam que 64% dos egressos trabalham em empresas privadas que em sua maioria é de grande porte. Quanto ao setor da economia, as empresas em que os egressos atuam concentram-se, principalmente, no setor de serviços e educacional. Apontam ainda que a maioria (55%) dos egressos colocou-se no mercado para atuar na área de sua formação e que estes realizam atividades que notadamente condizem com os conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como, correspondem ao perfil delineado para este profissional.

Palavras-chave: Curso de Gestão da Informação. Egressos. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

Exploratory research with former students from UFPR's Information Management course, which have graduated between 2003 and 2011. Its objective is to outline, from the ex-students perspective, the Information Manager main aspects, making his characterization clear in terms of continuing education, insertion in the labor market and professional activity, based on capacities, skills and attitudes that are required in his professional practice. It seeks to describe, also, the companies in which the ex-students are working and the activities assigned to them, as a way to increase the understanding of the labor market for this professional category. For data collection it was used a questionnaire, electronic-mailed on May, 2012. Results indicate that 64 percent of former students work on private businesses, most of which are large companies. As for the economic sector, the companies in which the ex-students work are mainly centered in the service and educational sectors. They indicate also that the majority (55 percent) of the former students has got job positions in accordance to their graduation area and that the activities they perform are consistent with the knowledge acquired in the graduation, as well as correspond to the outlined characteristics of this professional.

Key words: Information Management Course. Former Students. Labor Market.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Ciclo Informacional	27
Quadro 1 - Características dos Cursos de Gestão da Informação, Brasil – 2012	33
Quadro 2 - Área explicitamente cobertas pelas disciplinas dos cursos de Gestão da Informação, Brasil – 2012	35
Quadro 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo participação em curso de especialização – maio/2012	41
Quadro 4 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo participação em curso de mestrado – maio/2012.....	42
Quadro 5 - Egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo outra denominação da posição ocupada no trabalho – maio/2012	44
Gráfico 1 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo gênero e educação continuada – maio/2012	56
Gráfico 2 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo educação continuada e faixa salarial – maio/2012.....	57
Gráfico 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo gênero e faixa salarial – maio/2012	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Universo dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, por ano de conclusão – 2003-2011	22
Tabela 2 - Situação dos questionários utilizados na pesquisa, segundo o ano de formação da população alvo – maio/2012	23
Tabela 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo faixa etária e gênero – maio/2012.....	39
Tabela 4 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo ano de conclusão – maio/2012.....	40
Tabela 5 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo situação e tipo de educação continuada – maio/2012.....	41
Tabela 6 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo situação de inserção no mercado de trabalho como Gestor da Informação ao concluir o curso – maio/2012.....	43
Tabela 7 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo denominação da posição ocupada no trabalho – maio/2012	44
Tabela 8 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo faixa salarial – maio/2012	46
Tabela 9 - Competências requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012	47
Tabela 10 - Habilidades requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012	48
Tabela 11 - Atitudes requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012	49
Tabela 12 - Disciplinas do eixo Ciência da Informação que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012	50
Tabela 13 - Disciplinas do eixo Informática que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012.....	51
Tabela 14 - Disciplinas do eixo Administração que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012.....	52

Tabela 15 - Disciplinas do eixo Contextual e Instrumental que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação no exercício profissional – maio/2012.....	52
Tabela 16 - Porte da empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha, segundo o número de funcionários e o faturamento – maio/2012.....	53
Tabela 17 - Personalidade jurídica da empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha – maio/2012.....	54
Tabela 18 - Setor da economia em que se insere a empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha – maio/2012	55

LISTA DE SIGLAS

CIME	- Comissão Interministerial para o Emprego
DECIGI	- Departamento de Ciência e Gestão da Informação
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC	- Ministério da Educação
NC/UFPR	- Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná
PPP	- Projeto Político Pedagógico
UFG	- Universidade Federal de Goiás
UFPE	- Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFU	- Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO	13
1.2	JUSTIFICATIVA	15
1.3	OBJETIVOS	17
1.3.1	Objetivo Geral	17
1.3.2	Objetivos Específicos	18
2	TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	19
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	19
2.2	ETAPAS DA PESQUISA	20
2.3	OS LIMITES DA PESQUISA	20
2.4	O UNIVERSO DO ESTUDO	21
2.5	A COLETA DOS DADOS	24
3	LITERATURA PERTINENTE	26
3.1	CONCEITO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	26
3.2	A FORMAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO	28
3.2.1	Bacharelado em Gestão da Informação da UFPR	29
3.2.2	Bacharelado em Gestão da Informação da UFPE	30
3.2.3	Bacharelado em Gestão da Informação da UFU	31
3.2.4	Bacharelado em Gestão da Informação da UFG	31
3.2.5	Compatibilidade entre os Cursos	32
3.3	O PERFIL PROFISSIONAL DO GESTOR DA INFORMAÇÃO	34
4	TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	39
4.1	ASPECTOS RELATIVOS AO PERFIL DO EGRESSO	39
4.2	ASPECTOS RELATIVOS À GRADUAÇÃO	40
4.3	ASPECTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO CONTINUADA	41
4.4	ASPECTOS RELATIVOS À ATUAÇÃO PROFISSIONAL	42
4.4.1	Inserção no Mercado de Trabalho	43
4.4.2	Denominação do Cargo Ocupado	44
4.4.3	Área de Atuação	45
4.4.4	Atividades Realizadas na Organização	45
4.4.5	Salário	46
4.4.6	Competências, Habilidades e Atitudes	47

4.5	ASPECTOS RELATIVOS AO CURRÍCULO DO CURSO	49
4.6	CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA NA QUAL O EGRESSO TRABALHA ...	53
4.7	ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS.....	55
4.7.1	Análise Exploratória entre Gênero e Educação Continuada	56
4.7.2	Análise Exploratória entre Educação Continuada e Salário	57
4.7.3	Análise Exploratória entre Salário e Gênero	58
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
6	RECOMENDAÇÕES	62
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICE	68

1 INTRODUÇÃO

O crescente avanço das tecnologias da informação e comunicação nas últimas décadas propiciaram o que foi classificado como “Era da Informação”¹ na qual, o consequente aumento da carga de informações tem sido proporcional. Administrar estas informações transformando-as em produtos e serviços, disponibilizando-as de forma adequada e no momento certo a fim de que sejam úteis a quem delas necessite é, contudo, um desafio.

Cientes das mudanças sociais e econômicas e atentos às novas demandas e exigências impostas aos profissionais de informação, os docentes da Universidade Federal do Paraná (UFPR) sugeriram e tiveram o aval institucional na implantação, em 1999, do curso de graduação em Gestão da Informação, o primeiro do Brasil com esta denominação e perfil específico. Desde então, tem sido permanente a preocupação das gestões que o coordenam em manter seu currículo atual, atraente e compatível com as perspectivas demandadas pelo mercado de trabalho. Neste sentido, o curso já sofreu ajustes e reformulações e, em consequência disso, a versão 2006 do Projeto Político Pedagógico (PPP) está sendo atualizada.

A referida versão do PPP traz, com base em dados coletados em uma pesquisa no ano de 2006, a definição do perfil dos egressos. No entanto, no ano de 2007 o curso sofreu uma reformulação curricular mudando consideravelmente a formação e, na sequência dos anos, pequenos ajustes também foram sendo implantados no currículo do Curso, sem que o PPP fosse atualizado na sua versão como dossiê do Curso. Este fato reflete a necessidade de uma revisão do perfil registrado, para o que uma nova pesquisa contribuiria na análise de compatibilidade entre a formação e a atuação dos egressos do Curso.

A perspectiva de que uma pesquisa de campo sobre a inserção e atuação do Gestor da Informação no mercado de trabalho forneceria à coordenação do Curso informações pontuais e significativas capazes de auxiliá-la na gestão pedagógica e administrativa do Curso foi a motivação principal para este estudo. Colocar em prática os ensinamentos recebidos durante a graduação também colaborou na perspectiva motivadora de consolidar os conhecimentos da formação do autor.

¹ Peter Druker: foi a primeira pessoa a chamar desta forma o momento que estamos vivendo.

O presente trabalho reflete, portanto, o resultado de um estudo que buscou, na literatura e em uma pesquisa de campo, subsídios para identificar e caracterizar a inserção e a atuação dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR no mercado de trabalho.

Constituído de 6 (seis) seções, este relatório da pesquisa se inicia com uma introdução, na qual se apresentam o problema que lhe deu origem, a justificativa para sua execução e os objetivos a serem atingidos.

A segunda seção trata da trajetória metodológica incluindo a caracterização da pesquisa, suas etapas e limites, o universo do estudo, e a forma de coleta e tratamento dos dados.

A terceira seção compreende a análise da literatura pertinente ao tema onde são apresentados conceitos aplicados à Gestão da Informação, as principais características dos quatro Cursos de Gestão da Informação ofertados atualmente no Brasil e, o perfil profissional do Gestor da Informação.

A quarta seção é dedicada à tabulação e análise dos dados coletados apresentando os resultados da pesquisa.

Na quinta seção são realizadas as considerações finais e, por fim, a sexta e última seção é dedicada às recomendações.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A literatura é unânime em afirmar que o currículo de um curso é um instrumento dinâmico que deve estar em constante reflexão voltada ao perfil do aluno e suas características, ao mercado de trabalho e suas demandas, à coesão entre as disciplinas e aos avanços das ciências e das tecnologias.

O currículo vigente no Curso de Gestão da Informação da UFPR tem sido alvo de permanente análise dos membros de seu Colegiado, principalmente dos gestores do Curso. Contudo, ao analisar a atual versão do Projeto Político Pedagógico (PPP), observou-se que o conteúdo relativo à fundamentação que leva à definição e configuração do atual currículo não espelha o currículo praticado, pois os seus dados estão defasados.

O curso de graduação em Gestão da Informação da UFPR foi criado em 1998 e implantado em 1999 com o objetivo de formar profissionais aptos a exercerem o papel de Gestores da Informação nas organizações, de forma inteligente e competente, fazendo efetivo uso de suas habilidades e seus conhecimentos em prol de seu sucesso profissional e do sucesso de sua categoria, bem como da eficácia da organização e do desenvolvimento da sociedade onde estiverem inseridos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2006).

No ano de 2006 houve uma reformulação na grade curricular do curso com o objetivo de atualizá-la em relação às novas tendências e demandas do mercado de trabalho e às exigências impostas aos profissionais voltados ao trabalho com a informação. Esta nova versão curricular foi aprovada no final do ano de 2006 e entrou em vigor em 2007. Em função disso, o PPP do Curso foi revisado gerando sua segunda versão.

Passados cinco anos, a atual coordenação do Curso (que assumiu em 16 de agosto de 2011) decidiu investir em mais uma atualização do PPP, pois, além da possibilidade de a qualquer momento poder receber a visita do Ministério da Educação (MEC) para a avaliação do Curso, o mesmo precisa ter em seus registros a memória de sua evolução de acordo com a realidade praticada.

O PPP de 2006 seguiu o modelo exigido pelo MEC na ocasião. Contudo, para atualizá-lo é necessário utilizar o modelo vigente, o qual traz algumas alterações em relação àquele. Isto requer modificações tanto em sua estrutura como em seu conteúdo.

O PPP de 2006 precisa, ser complementado, pois os dados referentes ao perfil do egresso, bem como ao perfil do aluno e às estatísticas do curso, não mais correspondem à realidade, nem oferecem uma série temporal, dado ao fato de que desde então 5 (cinco) novas turmas já se formaram e os registros de sua inserção no mercado de trabalho e de sua trajetória profissional não estão contemplados, o que dificulta uma análise do comportamento e das tendências da área. Somando-se a isto o crescente número de novos profissionais Gestores da Informação que têm adentrado o mercado ao longo dos últimos 5 anos, a situação torna-se ainda mais agravante no que concerne aos subsídios da Coordenação do Curso para bem administrá-lo.

Entende-se que os gestores do Curso devem estar em constante vigilância em relação à necessidade de adequação do currículo, tanto em relação às questões identificadas no âmbito interno das sugestões e críticas dos próprios alunos e docentes como em relação às demandas do mercado. E, pela falta destes, não tem sido possível, desde 2006, levar às discussões dados e informações que forneçam bases reais para a tomada de decisões do Colegiado.

Esta autora tem observado, durante seu transcurso na graduação, que são constantes as indagações de alunos quanto ao seu futuro profissional e sua aceitação no mercado de trabalho, ao que os professores impossibilitados de fornecer informações mais completas por não haver dados atualizados referentes às vivências concretas dos egressos, respondem limitando-se a citar exemplos conhecidos de sucesso de ex-alunos do curso.

Além disto, a própria apresentação do Curso quando de sua divulgação em eventos à sociedade e ao mercado fica comprometida pela falta de dados de sua história e de perspectivas da formação em Gestão da Informação.

Diante do contexto apresentado e motivada pela expectativa de oferecer à Coordenação do Curso um conjunto de dados que sirva tanto para atualizar o seu PPP como para fundamentar as decisões do Colegiado na manutenção do processo dinâmico da formação acadêmica em Gestão da Informação, este trabalho se propõe a responder a seguinte pergunta:

Qual a atuação dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR no mercado de trabalho?

1.2 JUSTIFICATIVA

Entendendo que este estudo resultaria em um dossiê de interesse direto e imediato ao Curso, autora e orientadora, em diálogo com a Coordenadora do Curso, consideraram pertinente aproveitar a necessidade da adequação do PPP ao novo modelo do MEC para atualizar e complementar os dados constantes na seção “Estatísticas do Curso”² (provenientes, na época, de fontes geradas pelo Núcleo de Concursos da UFPR (NC/UFPR), documentos e pesquisas de campo). Neste sentido, atualizado e completo, este dossiê poderia servir não somente como

² Relação candidato-vaga no vestibular; perfil dos candidatos inscritos e aprovados no vestibular; perfil dos alunos; perfil dos egressos; e demandas de estágio.

subsídio à fundamentação da proposta do PPP, como também aos estudos do Colegiado nas reformulações e nos ajustes do currículo.

A análise da versão 2006 do PPP levou às seguintes constatações no tocante à atualização dos dados do PPP:

- a) no que concerne aos dados sobre a relação candidato-vaga no vestibular e ao perfil dos candidatos inscritos e dos aprovados no vestibular: seu acesso depende apenas de uma solicitação do Curso ao NC/UFPR, pois estes são de sua responsabilidade e continuam a ser coletados anualmente por esta instância;
- b) no que concerne à literatura para fundamentar conceitos, competências e outras questões teóricas: de igual modo estão disponíveis em sistemas de informações, bibliotecas e repositórios *web* para livre acesso e uso; mas
- c) em relação às pesquisas de campo: para estas, sim, identificou-se a necessidade de serem realizadas, sem o que não haveria como atualizar e complementar os dados.

Para atender ao item “c” acima e com vistas a garantir a originalidade deste estudo, iniciou-se por um levantamento da literatura publicada sobre o tema. Foram identificados trabalhos de conclusão de curso que têm como títulos: *Investigação a Cerca do Perfil Profissional do Gestor da Informação* (ZUANAZZI, 2007), *O Gestor da Informação como Mediador do Processo Informacional* (KLINCZAK, 2007), e *Formação Educacional do Gestor da Informação* (MACHADO, 2010). Identificou-se, também, a pesquisa *Gestão da Informação e Competências Necessárias ao Gestor* (RAZZOLINI e NASCIMENTO, 2011). Nenhuma delas, porém, fornece informações sobre as perspectivas da necessidade da Coordenação, quais sejam: educação continuada, atuação profissional e caracterização do mercado empregador. Estes fatores indicaram a carência de estudos mais específicos, o que determinou a conveniência desta pesquisa para suprir esta lacuna.

Investigar novamente, após 5 (cinco) anos, a aplicação dos ensinamentos recebidos pelos egressos, as competências, os conhecimentos, as habilidades e atitudes que o mercado tem exigido do profissional e compará-los com as diretrizes que regem a formação do Gestor da Informação é, portanto, uma necessidade real da Coordenação do Curso.

Ter à sua disposição não somente um conjunto de dados para atualizar o seu PPP, mas um conjunto de dados que permita tanto a análise da situação dos

egressos como forneça subsídios à tomada de decisões do Colegiado é indispensável para a gestão qualitativa da formação acadêmica em Gestão da Informação na UFPR.

Do ponto de vista da autora como futura profissional da área, esta pesquisa agregou valor à sua formação, pois exigiu a prática individual e autônoma da investigação científica e o registro formal (acadêmico) de seus resultados, possibilitando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências e habilidades.

Do ponto de vista da área em que se enquadra o Curso, e pelo qual é avaliado – a Administração, a pesquisa contribui com mais um estudo para somar-se à literatura acadêmica pertinente, servindo de base para novas investigações que tenham como foco a temática da inserção de profissionais no mercado de trabalho.

Do ponto de vista do microambiente em que se insere a origem do estudo, o Curso de Gestão da Informação da UFPR, a produção do conhecimento consolidado nesta pesquisa contribui com a Coordenação na gestão da qualidade do Curso em consonância com seus objetivos e oferece subsídios para a manutenção do principal registro da configuração que mantém a formação em Gestão da Informação da UFPR, ou seja, de seu Projeto Político Pedagógico.

1.3 OBJETIVOS

Para estudar e apresentar uma solução à problemática supracitada, esta pesquisa busca atingir a um objetivo geral desdobrado em três objetivos específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar e analisar a atuação dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR no mercado de trabalho, é o objetivo geral deste estudo.

1.3.2 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral pretende-se, previamente, atingir os seguintes objetivos específicos :

- a) analisar a literatura publicada sobre o perfil profissional do Gestor da Informação;
- b) investigar e caracterizar os egressos em termos de educação continuada, inserção no mercado e atuação profissional;
- c) caracterizar os setores da economia/empresa que acolhem os egressos.

2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Para atingir os objetivos propostos a esta pesquisa, foram definidos procedimentos metodológicos que envolvem a caracterização da pesquisa, a população estudada e a definição dos métodos e técnicas utilizadas para a coleta e análise de dados.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para caracterizar a pesquisa do ponto de vista metodológico, utilizou-se basicamente a tipologia de Santos (2007), na qual três aspectos devem nortear a classificação de um estudo: seus objetivos, suas fontes e seus procedimentos de coleta de dados.

Segundo seus objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como de caráter exploratório, pois “a preocupação é com uma realidade pouco estudada, suscitando que questões norteadoras iniciais sejam levantadas com vista em tornar tal realidade mais explícita [...]” (RAUPP e BEUREN, 2006). Explorar é tipicamente, segundo Santos (2007), fazer a primeira aproximação com um tema e visa a criar maior familiaridade em relação a um fato, fenômeno ou processo.

Segundo suas fontes, a pesquisa caracteriza-se como de campo por tratar-se de um estudo que busca a informação diretamente com a população pesquisada, ou seja, a coleta de dados será realizada no lugar natural onde acontecem os fatos ou fenômenos.

E, finalmente, segundo os procedimentos da coleta de dados, caracteriza-se como um levantamento de dados, pois pergunta diretamente a um grupo de interesse a respeito dos dados que deseja obter.

Trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratória fundamentada na literatura pertinente e em pesquisa de campo realizada por meio da aplicação de um questionário ao universo pesquisado.

2.2 AS ETAPAS DA PESQUISA

Realizou-se uma busca na literatura da área do conhecimento pertinente visando estabelecer a base teórica ao tema proposto bem como, obter sustentação às demais etapas da pesquisa, principalmente no que se referiu à definição das questões que compõem o instrumento de coleta de dados e a análise dos dados coletados.

Após a leitura e análise dos documentos identificados como pertinentes, realizou-se a compilação dos conteúdos refletida neste trabalho na seção 3 (Literatura Pertinente).

Na sequência definiu-se o instrumento de coleta de dados (questionário em Apêndice), o qual foi enviado aos egressos via correio eletrônico. Para a implementação do questionário eletrônico, a *web* foi consultada objetivando identificar uma ferramenta gratuita que permitisse sua elaboração e envio. Dentre as ferramentas identificadas, optou-se por utilizar a ferramenta “formulário” do aplicativo *Google Docs*, por identificar que a mesma aliaria os benefícios esperados às necessidades da pesquisa, e por considerar, após estudá-la, relativamente simples de usá-la.

Após a elaboração, o envio e o retorno dos questionários efetuou-se a tabulação e análise dos dados apresentando-os por meio de tabelas, gráficos e quadros.

2.3 OS LIMITES DA PESQUISA

Esta pesquisa não teve por objetivo avaliar a qualidade do Curso de Gestão da Informação da UFPR, nem tampouco dos demais cursos existentes, mas sim, verificar a inserção e a atuação dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR no mercado de trabalho, restringindo-se a identificar se os ensinamentos que o aluno recebeu durante sua graduação atendem às necessidades do desenvolvimento de suas atividades.

Apesar de a pesquisa indagar sobre a utilização de conhecimentos adquiridos pelos egressos durante a sua formação, portanto, há anos passados, os resultados limitam-se a apresentar o posicionamento destes no período em que foram

interrogados (maio/2012) e refletem especificamente a situação da população acessível³, devendo-se evitar sua generalização. Os resultados somente poderão ser generalizados para a população alvo⁴, se admitido um erro amostral⁵ de 9%.e grau de confiança de 91%.

A limitação supracitada deve-se as dificuldades encontradas para a localização do endereço eletrônico de uma parcela significativa de egressos bem como, a um número considerável de questionários terem sido devolvidos pelo provedor por motivo de os endereços eletrônicos informados não estarem corretos ou por terem sido desativados por seus destinatários reduzindo assim, de forma considerável, a população passível de ser observada.

Aliado a isto, constatou-se que poucos se dispõem a responder questionários eletrônicos. Para maximizar o retorno dos questionários foi necessário utilizar como recurso a busca e o contato com os egressos por meio das redes sociais além de o envio de um *e-mail* solicitando a colaboração daqueles que ainda não haviam respondido ao questionário.

2.4 O UNIVERSO DO ESTUDO

O universo do estudo é composto por 243⁶ egressos do Curso de Gestão da Informação que concluíram a graduação no período compreendido entre os anos de 2003 (primeira turma de egressos a concluir o Curso) e 2011 (última turma de egressos a concluir o Curso antes do início desta pesquisa), conforme apresentado na Tabela 1.

³ Conjunto de pessoas que queremos abranger em nosso estudo e que são passíveis de serem observados. (BARBETTA, 2007).

⁴ Conjunto de elementos que queremos abranger em nosso estudo e para os quais desejamos que as conclusões oriundas da pesquisa sejam válidas. (BARBETTA, 2007).

⁵ Diferença entre uma estatística e o valor que se quer estimar. (BARBETTA, 2007). Geralmente, o erro amostral tolerado é de 2% a 5%.

⁶ Considerados apenas os alunos que ingressaram pelo vestibular no Curso de Gestão da Informação, pois no levantamento de dados junto à Coordenação foram identificados e, portanto, excluídos 10 (dez) egressos dos anos de 2003, 2004 e 2005 optantes, originalmente advindos do curso de Biblioteconomia.

Tabela 1 - Universo dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, por ano de conclusão – 2003-2011

Ano de conclusão	Nº de Formados
2003	25
2004	22
2005	34
2006	22
2007	15
2008	32
2009	29
2010	32
2011	32
Total	243

Fonte: dados da pesquisa.

Para fins de envio do questionário, a Secretaria do Curso foi contatada em março de 2012, a fim de se obter o endereço eletrônico dos egressos.

Do total de 243 (duzentos e quarenta e três) egressos identificados, 44 (quarenta e quatro) foram ignorados pela não localização do endereço eletrônico. Foram, então, enviados, por *e-mail*, 199 questionários, dentre os quais 49 (24%) foram devolvidos pelo provedor pela não identificação do endereço, ficando estes egressos fora da pesquisa. O total real de questionários enviados foi, então, de 150 (cento e cinquenta) constituindo a população acessível, representando esta, 62% da população alvo. O retorno foi de 55 (cinquenta e cinco) questionários respondidos, representando 36% do total da população acessível, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Situação dos questionários utilizados na pesquisa, segundo o ano de formação da população alvo – maio/2012

Ano de Formação	Questionários enviados	Questionários devolvidos pelo provedor	Questionários aceitos pelo destinatário	Questionários válidos para a pesquisa (respondidos)	
	Frequência	Frequência	Frequência	Frequência	%*
2003	14	06	08	04	7
2004	14	07	07	03	5
2005	22	10	12	03	5
2006	14	02	12	07	13
2007	14	07	07	04	7
2008	31	05	26	10	19
2009	29	04	25	06	11
2010	31	04	27	13	24
2011	30	04	26	05	9
Total	199	49	150	55	100

*Porcentagem calculada em relação ao total de 55 questionários respondidos.

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Malhotra⁷, *apud* Silva *et al*, (2011), a realização de pesquisas com o auxílio da Internet tem se tornado cada vez mais popular entre pesquisadores, considerando-se dentre suas vantagens: menor custo, já que dispensa a contratação de entrevistadores e elimina os gastos com postagens via correios; rapidez aliada à capacidade de atingir determinadas populações; e proporciona ao sujeito pesquisado, a liberdade de escolher o momento que lhe for mais conveniente para responder ao questionário. No entanto, uma desvantagem observada, quanto a essa metodologia, é o baixo retorno de respostas aos questionários enviados.

Neste sentido, esta pesquisa vivenciou esta situação uma vez que, diferentemente da expectativa, somente pode trabalhar com 55 questionários válidos.

⁷ MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

2.5 A COLETA DOS DADOS

A coleta de dados ocorreu utilizando-se como instrumento um questionário elaborado em formulário eletrônico, por meio de um *site* especializado que disponibiliza gratuitamente serviços *online*, sendo este, posteriormente, encaminhado ao *e-mail* dos entrevistados.

O aplicativo selecionado para este fim, como já citado anteriormente, foi o *Google Docs* o qual, por meio da ferramenta “formulário”, possibilitou a elaboração do questionário.

O *Google Docs* apresenta recursos que permitem segundo Silva *et al.* (2011), elaborar perguntas em formato de: texto (para respostas curtas); texto do parágrafo (para respostas mais longas); múltipla escolha (botão para seleção de apenas uma das respostas pré-definidas como sim/não; M/F); escolha (caixa de combinação com lista pré-estabelecida, podendo optar apenas por uma das respostas); seleção (caixa de seleção possibilitando a opção por mais de uma resposta de forma objetiva); escala (valor que pode variar de 3 a 10, indicando apenas o início e fim da escala); e grade (escala de *Likert*⁸ com até 5 opções de respostas). O aplicativo possui recursos que possibilitam gerar gráficos e tabelas após a inserção das respostas dos usuários e interromper o recebimento de respostas na data definida pelo usuário que elaborou o questionário. Para melhor visualização e acompanhamento do recebimento dos questionários, apresenta a data e horário do envio de respostas disponibilizando um gráfico de linha com estas informações.

Após a elaboração do questionário, o aplicativo gera um *link* de acesso para que o participante possa responder, sendo recolhidas as respostas direto para o ambiente do aplicativo que fica restrito ao pesquisador em um ambiente *online*, vinculado ao seu *e-mail* de envio, diminuindo assim uma possível perda de dados ou infecção por meio de vírus (SILVA *et al.*, 2011).

As questões que compõem o questionário foram elaboradas com base no questionário do ano de 2006, utilizado na ocasião como instrumento de coleta de dados sobre os egressos para atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Este foi adaptado para este estudo, com base na literatura consultada, como forma de garantir que os objetivos traçados para a pesquisa fossem plenamente atendidos.

⁸ Escala psicométrica que tem por objetivo registrar o nível de concordância ou discordância com uma declaração dada.

O questionário é semi-estruturado, pois é composto por 20 (vinte) questões fechadas, e 7 (sete) questões abertas (respostas individuais ou complementações a questões fechadas), conforme o modelo em Apêndice.

Foi dividido em seis blocos conforme descrito a seguir:

- a) informações pessoais: sexo e idade;
- b) graduação: ano de conclusão do curso;
- c) educação continuada: outra graduação, especialização e mestrado;
- d) atuação profissional;
 - inserção no mercado de trabalho ao concluir o curso,
 - faixa salarial,
 - denominação da posição ocupada no trabalho,
 - denominação da área/setor/unidade na organização em que atua,
 - descrição das atividades que lhe tem sido atribuídas, e
 - competências, habilidades e atitudes requeridas no exercício profissional;
- e) currículo do curso: disciplinas que tem sustentado a função do egresso no exercício profissional;
- f) caracterização da empresa na qual trabalha: porte da empresa segundo o número de funcionários e faturamento, personalidade jurídica e setor em que está inserida.

Para validar o instrumento de coleta de dados, realizou-se um pré-teste enviando-o a 5 (cinco) egressos selecionados dentre a população alvo da pesquisa, no intuito de detectar, conforme Barbetta (2007), falhas que tenham passadas despercebidas em sua elaboração, bem como verificar se as perguntas foram estruturadas em linguagem de fácil compreensão.

Após as correções identificadas no pré-teste, o instrumento de coleta de dados foi encaminhado, entre os dias 10 e 12 de maio de 2012, como *link* a um *e-mail* convidando o egresso a participar da pesquisa. O recebimento do retorno da pesquisa foi oficialmente encerrado no prazo estipulado de 15 dias após o envio do último lote de *e-mail's*.

Cabe salientar que foram recebidos questionários de egressos de todos os anos do período definido para este estudo (Tabela 2), sendo este aspecto considerado importante para a validação e análise dos dados.

3 LITERATURA PERTINENTE

Esta seção visa cumprir com o primeiro objetivo específico de analisar a literatura pertinente ao perfil profissional do Gestor da Informação. Contudo, considera-se importante para o pleno entendimento do respectivo perfil abordar seu contexto. Neste sentido, outros dois tópicos são previamente apresentados: o conceito de Gestão da Informação e a formação acadêmica em Gestão da Informação.

3.1 CONCEITO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A informação é um insumo básico e desempenha um papel fundamental de apoio à tomada de decisão nas organizações podendo proporcioná-las, por meio de seu uso na formulação de estratégias, a garantia da sobrevivência de um negócio e o melhor desempenho e vantagem competitiva.

Para isto, é necessário que os recursos de informação relevantes à organização sejam gerenciados, ou seja, que processos de gestão da informação sejam implantados integrando unidades e atividades.

Gestão da informação pode ser definida, segundo Woodman⁹, *apud* Ponjuán Dante (1998), como o conjunto das ações relacionadas com a obtenção da informação adequada, na forma correta, para a pessoa indicada, a um custo adequado, no tempo oportuno, em lugar apropriado, para tomar a decisão correta.

Wilkinson e Cerullo¹⁰, *apud* Beuren (2000), explicam que, para a tomada de decisões, os gestores precisam ser supridos com informações de valor. O valor da informação e, por conseguinte, a solidez das decisões, pode ser afetada pela qualidade da mesma. Por sua vez, as informações podem ser consideradas de qualidade quando são relevantes, precisas, acessíveis, concisas, claras, quantificáveis e consistentes.

⁹ WOODMAN, L. Information management in large organizations. In: CRONIN, B. **Information management: from strategies to action**. London: ASLIB, 1985. p. 95-114.

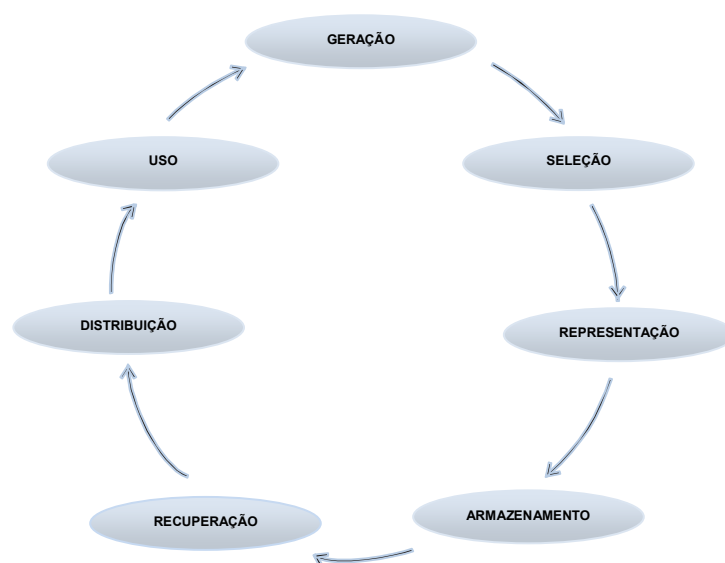
¹⁰ WILKINSON, Joseph W.; CERULLO, Michael J. **Accounting information systems: essential concepts and applications**. 3. ed. New York: John Willey, 1997. p. 684-685.

Diante desta perspectiva, Ponjuán Dante (1998) afirma que os objetivos da gestão da informação são:

- a) maximizar o valor e os benefícios derivados do uso da informação;
- b) minimizar o custo de aquisição, processamento e uso da informação;
- c) determinar responsabilidades para o uso efetivo, eficiente e econômico da informação; e
- d) assegurar o fornecimento contínuo da informação.

Para Tarapanoff (2006), “pode-se definir a gestão da informação como a aplicação do ciclo da informação [...] às organizações”.

Figura 1 – Ciclo Informacional



Fonte: Adaptado de Ponjuan Dante (1998)

Tarapanoff (2006) esclarece que

o ciclo informacional é iniciado quando se detecta uma necessidade informacional, um problema a ser resolvido, uma área ou assunto a ser analisado. É um processo que se inicia com a busca da solução a um problema, da necessidade de obter informações sobre algo, e passa pela identificação de quem gera o tipo de informação necessária, as fontes e o acesso, a seleção e aquisição, registro, representação, recuperação, análise e disseminação da informação, que, quando usada, aumenta o conhecimento individual e coletivo.

Ponjuan Dante (1998) observa que a Gestão da Informação deve incluir em dimensões estratégicas e operacionais, os mecanismos de obtenção e utilização de

recursos humanos, tecnológicos, financeiros, materiais e físicos para o gerenciamento da informação e, a partir disto, ela mesma ser disponibilizada como insumo útil e estratégico para indivíduos, grupos e organizações.

Desta forma, segundo Marchiori (2002), a exigência de um composto gerencial, a utilização de tecnologias e a importância de se compreender e oferecer a informação com valor agregado indicam pelo menos três recortes no contexto da gestão da informação, a saber:

- a) o enfoque dado em cursos de administração de empresas, nos quais a gestão da informação visa incrementar a competitividade empresarial e os processos de modernização organizacional, capacitando profissionais na administração de tecnologias da informação em sintonia com os objetivos empresariais;
- b) o enfoque da tecnologia, em que a gestão da informação é vista como um recurso a ser otimizado via diferentes arquiteturas de *hardware*, *software* e de redes de telecomunicações adequadas aos diferentes sistemas de informação – em especial aos empresariais; e
- c) o enfoque da Ciência da Informação que em sua essência se ocupa do estudo da informação em si, isto é, a teoria e a prática que envolvem sua criação, identificação, coleta, validação, representação, recuperação e uso, tendo como princípio o fato de que existe um produtor/consumidor de informação que busca, nesta, um sentido e uma finalidade.

Por fim, Tarapanoff (2001) destaca que “o principal objetivo da gestão da informação é identificar e potencializar os recursos informacionais de uma organização e sua capacidade de informação, ensiná-la a aprender e adaptar-se às mudanças ambientais”.

3.2 FORMAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

O Curso de Bacharelado em Gestão da Informação é ofertado, atualmente no Brasil, por quatro instituições de ensino superior: Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Uberlândia. Um breve cenário dos quatro cursos oferecidos

permite o conhecimento de suas principais características. As informações apresentadas nesta seção têm como fonte os *sítes* de cada curso.

3.2.1 Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

O Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da UFPR foi criado em 14 de maio de 1998, implantado em 1999 e reconhecido pelo MEC no Diário Oficial da União em 05 de agosto de 2004.

O curso é semestral, tem duração de 4 (quatro) anos (8 períodos) e é ministrado no turno da manhã no Setor de Ciências Sociais Aplicadas na cidade de Curitiba. Atualmente são ofertadas 60 (sessenta) vagas ao curso, através do vestibular da UFPR.

O currículo do curso é multidisciplinar e se sustenta em um tripé técnico e científico que abrange as áreas da Ciência da Informação, da Administração, e da Informática, sendo estes eixos complementados por conteúdos advindos das áreas de Economia, Linguística, Contabilidade, Educação, Ciências Sociais, *Design*, Direito e Estatística (PROJETO..., 2006).

O currículo é composto por 42 (quarenta e duas) disciplinas obrigatórias e 14 (quatorze) disciplinas optativas distribuídas nos três eixos temáticos oferecidas, em sua grande maioria pelo Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI).

A carga horária do Curso totaliza 2615 (duas mil, seiscentas e quinze) horas, distribuídas entre: 2100 (duas mil e cem) horas de disciplinas obrigatórias; 210 (duzentas e dez) horas de formação complementar optativa; 80 (oitenta) horas de atividades formativas e 225 (duzentas e vinte e cinco) horas de estágio.

De forma genérica, o objetivo do curso é formar profissionais com visão socioeconômica para aplicar teorias científicas, técnicas e metodológicas, da investigação à solução de problemas de informação que permeiam as organizações, assim como para explorar novas tecnologias da informação e da comunicação, utilizando-as em benefício dos indivíduos, grupos e da sociedade (PROJETO..., 2006).

O perfil do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR, constante no PPP, prescreve que este “está apto a atuar em atividades que levam à efetivação das metas organizacionais (corporativas e governamentais), bem como naquelas que atendam à necessidade informacional de indivíduos e grupos, por meio da investigação e aplicação de conhecimentos interdisciplinares da Ciência da Informação”.

3.2.2 Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Em 24 de abril de 2008, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) recebeu autorização de criação e funcionamento do Curso de Bacharelado em Gestão da Informação.

O curso tem duração de 3^{1/2} (três e meio) anos ou 7 (sete) períodos, é ministrado no período noturno no Centro de Artes e está vinculado ao Departamento de Ciência da Informação. Atualmente são ofertadas 70 (setenta) vagas ao curso, através do vestibular da UFPE.

O currículo é composto por 35 (trinta e cinco) disciplinas obrigatórias das quais 9 (nove) compõem o ciclo básico e 26 (vinte e seis) compõem o ciclo profissional. A estas se somam 17 (dezessete) disciplinas optativas, totalizando 52 (cinquenta e duas).

A carga horária do Curso totaliza 2640 (duas mil, seiscentas e quarenta) horas, distribuídas entre: 2190 (duas mil e cento e noventa) horas de disciplinas obrigatórias e 450 (quatrocentos e cinquenta) horas em componentes eletivos livres.

O objetivo do curso é formar profissionais aptos para atuar em “instituições de natureza documental e junto a pessoas e grupos que necessitam de informação para desenvolver suas atividades”.

O perfil do profissional desta área determina que este “deve ser capaz de interagir e agregar valores nos processos de geração, transferência e uso da informação e na documentação no campo da gestão do conhecimento”.

3.2.3 Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Em 27 de junho de 2008, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás (UFG) criou o Curso de Graduação em Gestão da Informação. O curso está vinculado ao Instituto de Informática (INF).

O curso tem duração de 4 anos (8 períodos), é ministrado no período da tarde no Campus Samambaia em Goiânia (GO). Atualmente são ofertadas 40 (quarenta) vagas para o curso, através do vestibular da UFG.

O currículo é composto por 40 (quarenta) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

A carga horária do Curso totaliza 3000 (três mil) horas, distribuídas entre: 2432 (duas mil quatrocentas e trinta e duas) horas de disciplinas obrigatórias; 376 (trezentas e setenta e seis) horas de atividades complementares e 192 (cento e noventa e duas) horas de disciplinas optativas.

O curso visa, a uma formação humanística e tecnológica objetivando formar profissionais dedicados à compreensão do comportamento informacional.

O perfil desejado deste profissional é de que este esteja apto para “promover a geração, recepção, uso e disseminação da informação e dos valores éticos que regem estas dinâmicas em diferentes contextos organizacionais: planejar, coordenar e avaliar o comportamento informacional visando gerar soluções que auxiliem a tomada de decisões estratégicas e aplicar tecnologias de informação nos diferentes níveis organizacionais”.

3.2.4 Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

O Curso de Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criado pelo Conselho Universitário (CONSUN) no ano de 2009 com sua primeira turma tendo início em 2010. O curso apresenta um regime semestral, tem duração de 4 (quatro) anos (8 períodos), é ministrado no turno da manhã na Faculdade de Gestão de Negócios (FAGEN) no Campus Santa Mônica

em Uberlândia (GO). Atualmente são ofertadas 40 (quarenta) vagas para o curso, através do vestibular da UFU.

O currículo é composto por 42 (quarenta e duas) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

A carga horária do Curso totaliza 3250 (três mil, duzentas e cinquenta) horas, distribuídas em 2670 (duas mil seiscentas e setenta) horas de disciplinas obrigatórias; 100 (cem) horas de atividades complementares, 180. (cento e oitenta) horas de disciplinas optativas e 300 (trezentas) horas de estágio supervisionado.

Conforme o Guia Acadêmico 2012 da UFU, o Curso de Gestão da Informação tem como objetivo formar profissionais de administração habilitados a fazer a interface entre os públicos que necessitam de informação organizada e os analistas de sistemas de tecnologia da informação, além de capacitá-los para tornar-se um empreendedor. Ainda, segundo a mesma fonte, o curso busca conjugar habilidades gerenciais e tecnológicas, combinando o conteúdo intelectual fundamental tanto da Ciência da Computação quanto da Administração de Negócios.

O perfil do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFU, constante em seu Projeto Pedagógico, é de que este “estará capacitado a contribuir para a sociedade em que vive, gerando valor para as organizações do país ou para a sociedade em geral, atendendo suas necessidades e contribuindo para uma melhoria de vida, tanto através de novos produtos (*software*) como pela contribuição para o aumento da eficiência organizacional, através da Gestão da Informação”.

3.2.5 Compatibilidade entre os Cursos

Para melhor visualização das informações apresentadas anteriormente, o Quadro 1 a seguir apresenta uma compilação das características quantitativas dos quatro Cursos de Graduação em Gestão da Informação.

Quadro 1 - Características dos Cursos de Gestão da Informação, Brasil – 2012

Características		CURSOS			
		UFPR	UFPE	UFG	UFU
Ano de criação		1998	2008	2008	2009
Duração		4 anos (8 semestres)	3 anos e meio (7 semestres)	4 anos (8 semestres)	4 anos (8 semestres)
Vagas ofertadas		60	70	40	40
Currículo (disciplinas)		42 obrigatórias 14 optativas	35 obrigatórias 17 optativas	40 obrigatórias 3 optativas	42 obrigatórias 3 optativas
Carga horária	disciplinas obrigatórias	2100 h	2190 h	2432 h	2670 h
	disciplinas optativas	210 h	450 h eletivas	192 h	180 h
	atividades eletivas	80 h		376 h	100 h
	estágio	225 h			300 h
	total	2615 h	2640 h	3000 h	3250 h

Fonte: A autora, com base nas informações disponíveis nos *sites* das Instituições.

Conforme evidenciado no quadro acima, o Curso de Graduação em Gestão da Informação da UFPR foi o pioneiro no Brasil. Somente após dez anos de sua criação, em 2008, portanto, foram criados os cursos da UFPE e o da UFG, sendo estes seguidos pela UFU com a criação de seu curso no ano de 2009. Observa-se, ainda, que três dos cursos (UFPR, UFG e UFU) são iguais quanto à duração do curso (8 semestres), sendo que a UFPE se diferencia das demais tendo a duração do curso nesta definida em sete semestres. Outras diferenças podem ser observadas na quantidade de vagas ofertadas bem como, na carga horária total dos cursos destacando-se a UFU com 24% a mais quando comparada com a carga horária total do curso da UFPR. Quanto ao currículo, observa-se haver equilíbrio entre os cursos no que se refere à quantidade de disciplinas obrigatórias. Quanto às optativas ofertadas, a UFPR e a UFPE se assemelham ofertando 14 (quatorze) e 17 (dezessete) respectivamente. Neste quesito, a UFG e a UFU se diferenciam das demais ofertando apenas 3 (três) disciplinas optativas.

No tocante às características qualitativas levantadas, observou-se que os cursos têm em seus objetivos, um ponto em comum, formar profissionais aptos a oferecerem soluções a problemas informacionais demandados por pessoas e

organizações. Observou-se, porém, que se diferenciam quando apontam junto a quem o profissional atuará, pois em um dos casos há restrição a organizações documentais e em outro há uma indicação específica de atuação junto à analistas de sistemas de tecnologia da informação.

Apesar de no objetivo do curso já ser sinalizado o tipo de formação do profissional, um curso para uma visão socioeconômica, outro para uma formação compartilhada entre a humanística e a tecnológica e outro voltado à Administração, a análise do perfil profissional dos egressos dos quatro cursos identificados é tratado separadamente na próxima seção.

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO GESTOR DA INFORMAÇÃO

Perfil profissional é, segundo a Comissão Interministerial para o Emprego (CIME), a “descrição do conjunto de competências requeridas para o exercício de uma atividade ou de uma profissão, podendo incluir deveres, responsabilidades, condições de trabalho, requisitos, sistema de ingresso e progressão na carreira”. A mesma fonte define competências como o “conjunto estabilizado de comportamentos a nível cognitivo, psicomotor ou afetivo, que habilitam o indivíduo para realizar uma atividade, uma função ou uma tarefa específica” (2005).

Ao analisar o perfil profissional desejado para o Gestor da Informação, graduado em uma das 4 (quatro) Universidades que oferecem este Curso no Brasil, observa-se:

- a) que a formação profissional é voltada para uma atuação nos mais diversos ambientes;
- b) que a formação compreende a soma de competências e valores éticos;
- c) que os egressos estão sendo capacitados a solucionar problemas informacionais, oferecer informação de valor e potencializar a geração de conhecimento, a pessoas grupos ou instituições.

Para uma análise mais apurada deste perfil, seria necessário avaliar com profundidade a grade curricular dos quatro cursos. Contudo, isto não é feito neste trabalho por não ser seu objetivo.

Mas, em uma análise geral das disciplinas que compõem o currículo dos cursos, percebe-se a abrangência destes, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Áreas explicitamente cobertas pelas disciplinas dos cursos de Gestão da Informação, Brasil – 2012

ÁREAS	UFPR	UFPE	UFG	UFU
Administração	X	X	X	X
Ciência da Computação	X	X	X	X
Ciência da Informação	X	X	X	
Ciências Contábeis	X			X
Comunicação		X		
Direito	X	X	X	
Economia	X	X		X
Estatística	X	X		
Letras		X		
Linguística	X		X	
Matemática		X		X
Sociologia		X		

Fonte: A autora, com base nas informações disponíveis nos *sites* das Instituições.

A Ciência da Informação é, segundo Le Coadic (1996), uma área eminentemente interdisciplinar que faz o tema informação permear diversas outras áreas de conhecimento (Psicologia, Lingüística, Sociologia, Informática, Matemática, Lógica, Estatística, Economia, Administração, Direito, Filosofia, Política, Telecomunicações, Finanças entre outras periféricas), em processos de colaboração entre si para a construção de uma das facetas das Ciências Sociais. Pode-se inferir, portanto, que dois dos quatro cursos que possibilitam a análise comparativa entre as áreas cobertas pelo currículo (UFPR, UFPE) e que cobrem a Ciência da Informação, também incluem, mesmo que não explicitamente, conhecimentos de várias outras áreas na formação profissional.

O Quadro 2 evidencia, também, a interdisciplinaridade da própria área da Gestão da Informação, uma vez que os cursos que se propõem a graduar profissionais nesta área incluem em sua grade curricular conteúdos advindos tanto das Ciências Sociais, como das Ciências Humanas e das Ciências Exatas, do Direito e da Tecnologia.

Para tanto, o profissional Gestor da Informação deve desenvolver competências contextuais e específicas, científicas e técnicas para efetivamente desempenhar seu papel na sociedade econômica.

Boog¹¹, *apud* Luz e Gomes Filho (2008), conceitua competências como “um conjunto de características percebidas nas pessoas e que envolve comportamentos observáveis e mensuráveis relacionadas ao trabalho as quais são compostas por conhecimentos, habilidades e atitudes”.

Miranda (2006) compartilha deste conceito ao definir competências como “o conjunto de recursos e capacidades colocado em ação nas situações práticas do trabalho: saber (conhecimentos), saber-fazer (habilidades) e saber-ser/agir (atitudes)”.

No PPP do Curso de Gestão da Informação da UFPR constata-se embutido o conceito de Miranda, acima descrito, pois se propõe “a formar profissionais da informação competentes para: saber (obter, reter e incrementar seus conhecimentos), saber fazer (desenvolver habilidades para saber executar tarefas pertinentes a sua função) e saber agir (portar-se com responsabilidade, ética e atitudes que garantam a integridade pessoal e profissional do ofício que lhe cabe)” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2006).

Em complemento ao acima exposto apresenta-se a seguir, as competências e habilidades profissionais e pessoais previstas para serem desenvolvidas na formação do Gestor da Informação, elencadas no PPP do Curso da UFPR.

No âmbito profissional, o Gestor deve:

- a) reconhecer e aplicar teorias e paradigmas da informação;
- b) identificar, explorar, difundir e avaliar (sob os parâmetros de exatidão, atualidade, abrangência, formato(s) disponível(eis) e orientação ao usuário/cliente) fontes de informação;
- c) adicionar valor aos processos de coleta, organização, sistematização, mapeamento, análise, interpretação e representação da informação;
- d) coletar e conectar informações dispersas de modo a originar novas informações e conhecimentos;
- e) utilizar a tecnologia como vetor para conectar pessoas, organizações, documentos e informações;

¹¹ BOOG, Gustavo G.; Boog, Magdalena (coord). **Manual de gestão de pessoas e equipes**. São Paulo: Gente, 2002. 2 v.

- f) diagnosticar e propor soluções para problemas de informação de clientes, definindo quando, como e, mesmo, se a informação deve ser armazenada;
- g) dominar habilidades para:
 - acessar e adquirir informações em qualquer suporte ou formato;
 - “navegar” nas redes tradicionais e eletrônicas disponíveis;
 - intercambiar informações;
 - identificar pessoas e organizações como fontes de informação; e
 - identificar, localizar e analisar dados não cobertos por sistemas de informações.

No âmbito pessoal, o Gestor deve:

- a) inserir-se e contextualizar sua atenção no ambiente no qual trabalha;
- b) coordenar atividades em equipes multidisciplinares;
- c) comunicar-se de forma efetiva;
- d) negociar e vender produtos e serviços de informação;
- e) promover liderança e visão;
- f) orientar-se para clientes;
- g) assumir o papel de consultor para problemas de informação; e
- h) encorajar e instrumentalizar os indivíduos a identificar e utilizar recursos informacionais.

Além de competências e habilidades, Marchiori (2002a) ressalta que do profissional em Gestão da Informação esperam-se atitudes profissionais e pessoais idôneas, representadas pelo seu sentido de ética, garantia de sigilo, competência e qualidade de seus serviços, produtos e atividades.

E destaca que

[...] o gestor da informação, para manter-se no presente e almejar um futuro, não pode deixar de otimizar a informação como recurso, que implica um envolvimento consistente, permanente e criativo na criação, seleção e avaliação, gerenciamento, divulgação, utilização, preservação e políticas de direitos (privacidade, direitos autorais e outros) relacionados ao trinômio dado, informação e conhecimento (MARCHIORI, 2002a).

Conclui-se, então, que o exercício profissional com o objeto INFORMAÇÃO exige uma ampla capacidade daquele que quer utilizá-la como meio de atuação no mercado de trabalho. E, neste particular, Lively (2002), registra sua expectativa em relação ao Gestor da Informação, afirmando que ele deve ser capaz de “interpretar

sutilezas e ouvir o que não é dito, identificando tendências antes de elas se tornarem de conhecimento público [...] controlando e explorando a informação de modo a extrair sua riqueza potencial” para disponibiliza-la em benefício de organizações, indivíduos ou grupos.

4 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A tabulação dos dados coletados está apresentada na forma de tabelas, gráficos e quadros, respectivamente para dados de variáveis quantitativas e qualitativas. Cada questão foi analisada individualmente, mas, em alguns casos, efetuou-se o cruzamento de variáveis para auxiliar na visualização e interpretação das informações, em uma análise exploratória dos dados.

4.1 ASPECTOS RELATIVOS AO PERFIL DO EGRESSO

Por meio das duas primeiras questões do questionário, foi possível identificar o perfil pessoal quanto ao gênero (feminino/masculino) e quanto à faixa etária em que se enquadra o egresso. Os resultados obtidos estão distribuídos na Tabela 3.

Tabela 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo faixa etária e gênero – maio/2012

Faixa Etária	Gênero		Total Geral	
	Masculino	Feminino	N	%
Até 25 anos	6	6	12	21
26 a 30 anos	11	11	22	40
31 a 35 anos	5	8	13	23
36 a 40 anos	1	1	2	4
41 a 45 anos	1	2	3	6
46 a 50 anos	0	1	1	2
Acima de 50 anos	1	1	2	4
Total	25 (45%)	30 (55%)	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Os egressos caracterizaram-se, quanto ao gênero, como um grupo homogêneo em que 55% dos respondentes representaram o feminino e 45% o masculino. É importante destacar a manutenção da prevalência do gênero feminino sobre o masculino, pois conforme dados apurados junto à Secretaria do Curso por ocasião da identificação do universo, do total de alunos já graduados em Gestão da

Informação (entre 2003 e 2011) 70% são do sexo feminino e apenas 30% do sexo masculino.

Percebeu-se que, somando-se as duas primeiras faixas (até 25 e de 26 a 30 anos de idade) chega-se a um total de 34 egressos representando a maioria (61%).

Considerando que o aluno conclui o curso com idade aproximada de 22 anos, é possível concluir que a maioria dos respondentes está em seu primeiro ou em um dos primeiros empregos.

4.2 ASPECTOS RELATIVOS À GRADUAÇÃO

Este tópico objetivou identificar o ano em que o egresso, respondente desta pesquisa, concluiu o curso. Os resultados observados estão distribuídos na Tabela 4.

Tabela 4 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo ano de conclusão – maio/2012

Ano de Conclusão do Curso	Total	
	N	%
2003	4	7
2004	3	5
2005	3	5
2006	7	12
2007	4	7
2008	10	20
2009	6	10
2010	13	24
2011	5	10
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Constata-se que do total de 55 egressos que responderam a esta pesquisa, 34% concluíram sua graduação nos anos de 2010 e 2011. Isto significa que este grupo teve sua plena formação no novo currículo, reformulado e implantado a partir do ano de 2007.

4.3 ASPECTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO CONTINUADA

Este bloco objetivou identificar o comportamento do egresso quanto à educação continuada após a conclusão do Curso de Gestão da Informação no que se refere a sua situação atual, segundo o tipo de curso. A Tabela 5 ilustra os resultados obtidos.

Tabela 5 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo situação e tipo de educação continuada – maio/2012

Tipo Situação	Outra graduação		Especialização		Mestrado	
	N	%	N	%	N	%
Cursando	3	6	7	13	5	9
Concluído	6	11	19	34	7	13
Não cursou	46	83	29	53	43	78
Total	55	100	55	100	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se que 47% dos respondentes afirmam ter concluído ou estar cursando especialização e que apenas 22% afirmam ter concluído ou estar cursando mestrado entre os quais, 4% informaram já ter concluído especialização.

Em complemento aos dados da Tabela 5, que trata da educação continuada dos egressos, buscou-se identificar a área ou curso de especialização e ou mestrado o qual o egresso informou estar cursando ou ter concluído. As informações estão distribuídas nos Quadros 3 e 4 a seguir.

Quadro 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo participação em curso de especialização – maio/2012

continua	
Denominação	Quantidade
Administração Estratégica e Gestão da Qualidade	1
Auditoria Integral / Contábeis	1
Comunicação Empresarial e Institucional	1
Desenvolvimento de Sistemas Web Instituição	1
Design de Sustentabilidade	1
Estratégia e Sustentabilidade Empresarial	1

	conclusão
Formação de Contadores de Histórias e Mediadores de Leitura	1
Gestão Ambiental para Empresas	1
Gestão da qualidade do software	1
Gestão de Negócios	2
Gestão de Organizações Educacionais	1
Gestão de Projetos em Engenharia	1
Gestão de Tecnologia da Informação	3
Gestão do Conhecimento nas Organizações	2
Gestão em planejamento e gestão estratégica	1
Marketing Empresarial	1
MBA em Gerenciamento de Projetos	1
MBA Executivo em Gestão Empresarial	3
Tecnologia da Informação	2
Total	26*

* cursando=7 – concluído=19

Fonte: dados da pesquisa.

Quadro 4 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo participação em curso de mestrado – maio/2012

Denominação	Quantidade
Administração	1
Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação	6
Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento	1
Engenharia da Produção	2
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - IBICT/UFRJ	1
Não informou	1
Total	12*

* cursando=5 – concluído=7

Fonte: dados da pesquisa.

4.4 ASPECTOS RELATIVOS À ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Neste bloco buscou-se identificar a situação do egresso quanto a sua inserção e atuação no mercado de trabalho, o cargo que ocupa, a área da empresa

que atua, as atividades que realiza e seu salário atual. Além disso, buscou-se identificar quais competências, habilidades e atitudes tem maior grau de importância no exercício profissional como Gestor da Informação.

4.4.1 Inserção no Mercado de Trabalho

Na primeira questão deste bloco, buscou-se identificar a situação do egresso quanto a sua inserção no mercado de trabalho como Gestor da Informação. Os resultados obtidos estão distribuídos na Tabela 6.

Tabela 6 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo situação de inserção no mercado de trabalho como Gestor da Informação ao concluir o curso – maio/2012

Situação	Total	
	N	%
Já estava trabalhando como Gestor da Informação	10	18
Inseriu-se nos primeiros 6 meses	13	24
Inseriu-se entre 6 meses e 1 ano	2	4
Inseriu-se durante o 2º ano	3	5
Inseriu-se após o 2º ano	2	4
Já estava trabalhando em outra atividade	21	38
Não se inseriu no mercado até o momento	4	7
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que 42% dos entrevistados afirmam que já estavam trabalhando como Gestores da Informação ou terem se inserido no mercado nos primeiros 6 meses após a conclusão do Curso e, apenas 13% representam os que levaram de 6 meses a 1 ano ou, durante ou após o 2º ano para obter sua inserção no mercado de trabalho como Gestor da Informação. Os 45% restantes afirmam não trabalhar como Gestores da Informação. Conclui-se, portanto que a maioria (55%) colocou-se no mercado para atuar na área de formação.

4.4.2 Denominação do Cargo Ocupado

Quanto à denominação da posição ocupada no trabalho, apenas 22% dos egressos tem a titulação do cargo de Gestor da Informação ou Analista de Informações conforme pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 7 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo denominação da posição ocupada no trabalho – maio/2012

Posição ocupada	Total	
	N	%
Gestor da Informação	6	11
Analista de Informações	6	11
Outra	39	71
Não está trabalhando no momento	4	7
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Para trinta e nove respondentes que se enquadram em “Outra” na Tabela 7, foi solicitado para que informassem o seu cargo ou a posição ocupada no trabalho. Entre os cargos informados, buscou-se identificar os que mais se aproximam da formação recebida no curso e do perfil desejado do Gestor da Informação, o que levou à identificação de sete outras posições. Os resultados obtidos estão dispostos no Quadro 5.

Quadro 5 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo outra denominação da posição ocupada no trabalho – maio/2012

Posição ocupada	Quantidade
Analista de Conteúdo	1
Analista de Documentação	2
Analista de Processos	1
Arquivista	1
Assessoria em Informação	1
Coordenação de Documentação Técnica	1
Total	7

Fonte: dados da pesquisa.

Finalmente, 32 egressos, entre os 39 da categoria “Outra” na Tabela 7 informaram seus cargos como: jornalista, assessor de imprensa, funcionário público, professor, entre outros. Estes não foram considerados, então, pela própria denominação, que desviam sua atuação da formação recebida no Curso de Gestão da Informação.

4.4.3 Área de Atuação

Em complemento à questão anterior, buscou-se identificar a área, setor ou unidade da empresa em que o egresso atua, bem como, as atividades que realiza.

Constatou-se haver grande diversidade quanto a área, setor ou unidade em que o egresso atua. Naturalmente este fato ocorre, em parte, por depender de como está configurada a estrutura organizacional da empresa, mas em sua maioria por estar o egresso do Curso de Gestão da Informação preparado, conforme previsto no PPP, “para atuar em atividades profissionais [...] que atendam às necessidades informacionais de indivíduos e grupos” de forma abrangente, independentemente da área, setor ou unidade dentro da organização.

Conforme já identificado anteriormente, parte dos egressos que responderam a esta pesquisa não atuam como Gestores da Informação restringindo-se, portanto, observar e identificar nos resultados obtidos nesta questão, as áreas onde o mesmo está efetivamente inserido. Identificou-se que as áreas que mais absorvem as competências destes profissionais concentram-se em tecnológica, administrativa, de documentação, de marketing, de comunicação, de planejamento e consultoria, de projetos e, em alguns casos, as relacionadas a acervos e bibliotecas.

4.4.4 Atividades Realizadas na Organização

Quanto às atividades realizadas pelos egressos na organização em que atuam, adotou-se como procedimento de análise dos resultados obtidos nesta questão a comparação com as disciplinas do currículo do curso e suas respectivas ementas bem como, com as competências pessoais e profissionais desenvolvidas

na formação em Gestão da Informação no Curso da UFPR, elencadas na seção que trata do Perfil Profissional do Gestor da Informação.

Obteve-se um retorno de 42 respostas (76% do total de respondentes desta pesquisa). Destes, aproximadamente 55% realizam atividades que notadamente condizem com os conhecimentos adquiridos durante o curso e correspondem ao perfil delineado para este profissional, formado pelas competências, habilidades e atitudes.

4.4.5 Salário

Quanto ao salário dos egressos, os resultados obtidos são apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo faixa salarial – maio/2012

Faixa Salarial	Total	
	N	%
Até R\$ 1000,00	2	4
Entre R\$ 1001,00 e R\$ 2000,00	16	29
Entre R\$ 2001,00 e R\$ 3000,00	11	20
Entre R\$ 3001,00 e R\$ 4000,00	9	16
Acima de R\$ 4001,00	13	24
Não está trabalhando no momento	4	7
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Como é possível observar, 4% dos egressos estão na faixa salarial igual ou inferior a R\$ 1.000,00 reais, 29% na faixa salarial entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00 e 20% na faixa que varia de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 reais. A maior incidência de respostas foi observada na faixa que varia de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 ou acima de R\$ 4.001,00 reais, sendo portanto bastante significativa pois representa 40% do total de respondentes.

4.4.6 Competências, Habilidades e Atitudes

Quanto às competências; habilidades e atitudes requeridas ao Gestor da Informação, buscou-se identificar, a partir do modelo da escala de Likert, (escala esta de medida com respostas de “sem importância” a “muito importante”), quais se destacam ou quais são mais exigidas no cumprimento de suas funções, obtendo-se desta forma o perfil profissional visto sob a ótica (perspectiva) do egresso do Curso. Os resultados obtidos estão distribuídos nas Tabelas 9, 10 e 11, respectivamente.

Tabela 9 - Competências requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012

<div> <div>Grau de Importância</div> <div>Competências</div> </div>	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
	%	%	%	%
Utilização de técnicas de tratamento, análise, disseminação e uso de informações	0	2	36	62
Planejamento e elaboração de estratégias de informação	0	4	38	58
Estabelecimento de políticas de informação	2	15	27	56
Gerenciamento de unidades de informação	4	11	29	56
Avaliação e uso de tecnologias de informação	4	7	36	53
Consultoria em informação	2	13	40	45
Avaliação de sistemas de informação	4	15	36	45
Proposição/desenvolvimento de metodologias para a eficácia de processos	4	11	40	45
Diagnóstico de eficácia de processos de informação	7	7	40	45
Avaliação de produtos e serviços de informação	4	7	47	42
Elaboração de produtos e serviços de informação	4	11	44	42
Desenvolvimento e implantação de sistemas de informação	4	15	47	35
Utilização de métodos e técnicas de pesquisa	5	20	42	33
Negociação e venda de produtos e serviços de informação	5	22	42	31
Treinamento de pessoas e grupos sobre gestão da informação	5	11	56	27
Pesquisas de campo para obtenção de informações	7	16	53	24

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se que os egressos entendem que a principal competência requerida no exercício profissional, classificada por 62% deles como muito importante, é a “utilização de técnicas de tratamento, análise, disseminação e uso da informação” seguida por “planejamento e elaboração de estratégias de informação” classificada como muito importante por 58% dos entrevistados. Em terceiro lugar, com 58%, posicionou-se a competência de “estabelecer políticas de informação”, em quarto lugar, com 56%, o “gerenciamento de unidades de informação” e em quinto lugar (53%) ficou a capacidade de “avaliar e usar tecnologias de informação”.

Tabela 10 - Habilidades requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012

Habilidades \ Grau de Importância	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
	%	%	%	%
Analisar e interpretar informações	0	0	7	93
Trabalhar em equipe	0	4	16	80
Resolver problemas de informação com flexibilidade e adaptabilidade	0	0	27	73
Estabelecer comunicação interpessoal	0	2	27	71
Ter o domínio da escrita	0	0	31	69
Situar-se adequadamente nos diferentes contextos informacionais	0	2	29	69
Utilizar tecnologias	0	2	38	60
Ter raciocínio lógico matemático	0	15	52	33

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto às habilidades requeridas no exercício profissional, os egressos classificaram como muito importante em 93% dos casos, “analisar e interpretar informações” seguida de “trabalhar em equipe” com 80% dos entrevistados classificando-a como muito importante. Observa-se que, de maneira geral, os egressos consideram que são importantes ou muito importantes, em maior ou menor grau, todas as habilidades expostas nesta questão com uma pequena variação em “ter raciocínio lógico matemático”, que obteve a avaliação de pouco importante por 15% dos egressos.

Tabela 11 - Atitudes requeridas ao egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012

Atitudes \ Grau de Importância	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
	%	%	%	%
Responsabilidade	0	0	18	82
Busca contínua pelo aprendizado	0	4	18	78
Conduta ética	0	0	24	76
Iniciativa	0	2	29	69
Espírito investigativo	0	4	27	69
Pensamento sistêmico	0	5	27	67
Espírito criativo	0	5	42	53

Fonte: dados da pesquisa.

“Ter responsabilidade” é a atitude que os egressos classificaram ter maior grau de importância no exercício profissional, classificado por 82% dos casos como muito importante. A “busca contínua pelo aprendizado” obteve em 78% dos casos a classificação como muito importante. Quanto a “conduta ética”, o egresso revela em 76% dos casos considera-la muito importante, com os demais (24%) classificando-a apenas como importante.

4.5 ASPECTOS RELATIVOS AO CURRÍCULO DO CURSO

Neste bloco buscou-se identificar quais as disciplinas dos eixos Ciência da Informação, Informática, Administração e, Contextual e Instrumental, provenientes do currículo do Curso de Gestão da Informação da UFPR são relevantes para a sustentação da função do egresso no exercício profissional. Nesta questão havia a possibilidade da escolha de várias alternativas.

Os resultados obtidos estão distribuídos nas Tabelas 12, 13, 14 e 15 respectivamente.

Tabela 12 - Disciplinas do eixo Ciência da Informação que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR no exercício profissional – maio/2012

Disciplina	Quantidade	%
Fluxos de Informação	40	73
Design da Informação	30	55
Gestão de Documentos / Gerenciamento de Acervos Informacionais	30	55
Análise da Informação e do Conhecimento / Fundamentos de Análise da Informação	26	47
Produtos e Serviços de Informação / Serviços de Informação	26	47
Políticas de Informação	24	44
Demandas de Informação / Usuários/Clientes da Informação / Fontes de Informação em Ciências Humanas e Sociais I	25	45
Ergonomia da Informação	24	44
Projeto de Pesquisa em Informação	22	40
Condensação da Informação	22	40
Indexação da Informação	21	38
Infoética / Ética em informação	18	33
Introdução à Ciência da Informação	18	33
Estágio Supervisionado	17	31
Introdução à Teoria da Informação	15	27
Informação, Cultura e Tecnologia / História da Cultura e dos Registros do Conhecimento	13	24
Ontologia e Taxonomia do Conhecimento / Linguagens de Classificação	12	22
Infometria	9	16

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação às disciplinas do eixo Ciência da Informação, consideradas relevantes pelo egresso para a sua atuação profissional, destaca-se principalmente “Fluxos de Informação” em que 73% afirmam utilizar conhecimentos advindos desta seguida por “Design da Informação” e “Gestão de Documentos/Gerenciamento de Acervos Informacionais” em que 55% dos egressos afirmam utilizar conhecimentos adquiridos com as mesmas. “Infometria” foi selecionada por apenas 16% dos egressos. Este fato pode indicar a necessidade de uma reavaliação de sua importância dentro do currículo praticado atualmente.

Tabela 13 - Disciplinas do eixo Informática que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação no exercício profissional – maio/2012

Disciplina	Quantidade	%
Bancos de Dados / Laboratório de Bases de Dados	39	71
Segurança da Informação	35	64
Tecnologias da Informação e da Comunicação / Redes de Informação	35	64
Mineração de Dados	20	36
Introdução as Estruturas de Dados	16	29
Metadados	15	27
Engenharia de Software	14	25
Programação de Computadores	12	22
Algoritmos / Lógica e Teoria dos Conjuntos	11	20

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação às disciplinas que compõem o eixo Informática, observa-se serem consideradas relevantes pelo egresso para a sua atuação profissional, conhecimentos advindos, principalmente da disciplina de “Banco de Dados/ Laboratório de Bases de Dados”, selecionada em 71% dos casos seguida por “Segurança da Informação” e “Tecnologias da Informação e da Comunicação/Redes de Informação”, ambas selecionadas em 64% dos casos. As demais disciplinas como “Mineração de Dados”, “Introdução as Estruturas de Dados”, “Metadados”, “Engenharia de Software”, “Programação de Computadores” e, “Algoritmos/Lógica” e “Teoria dos Conjuntos” não obtiveram índices expressivos ficando abaixo dos 36%. Isto se deve, provavelmente, ao fato de terem sido, estas disciplinas, inseridas no novo currículo do curso que entrou em vigor a partir de 2007.

Tabela 14 - Disciplinas do eixo Administração que sustentam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação no exercício profissional – maio/2012

Disciplina	Quantidade	%
Gestão de Projetos	42	76
Inteligência Organizacional / Monitoramento da Informação	39	71
Gestão de Negócios / Gerência em Informação	36	65
Gestão do Conhecimento	32	58
Sistemas de Informação / Administração de Recursos e Serviços de Informação	30	55
Informação e Estratégia / Planejamento de Unidades e Serviços de Informação	29	53
Fundamentos da Gestão Organizacional / Princípios de Administração	26	47
Informação e Marketing	23	42
Informação e Cultura Organizacional	23	42

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto às disciplinas que compõem o eixo Administração observa-se, ao comparar-se com os demais eixos, serem estas as que obtiveram maiores índices, se observadas na sua totalidade, de onde é possível concluir serem as disciplinas deste eixo consideradas mais relevantes pelo egresso para a sua atuação profissional. Destacaram-se entre estas a disciplina de “Gestão de Projetos” que aparece na pesquisa sendo selecionada por 76% dos egressos, seguida de “Inteligência Organizacional/Monitoramento em Informação”, selecionada em 71% dos casos e “Gestão de Negócios/Gerência em Informação”, selecionada em 65% dos casos.

Tabela 15 - Disciplinas do eixo Contextual e Instrumental que sustam a função do egresso do Curso de Gestão da Informação no exercício profissional – maio/2012

Disciplina	Quantidade	%
Língua Portuguesa	35	64
Estatística	24	44
Metodologia da Pesquisa	24	44
Custos em Projetos de Informação	21	38
Técnicas de Observação	15	27
Introdução à Economia	13	24

Fonte: dados da pesquisa.

As disciplinas que compõem o eixo Contextual e Instrumental, não menos importante, fornecem subsídios que permitem a realização, a contento, das disciplinas dos demais eixos,

Dentre as disciplinas deste eixo, as consideradas mais relevantes pelos egressos para a sua atuação profissional, destacam-se a de “Língua Portuguesa” selecionada por 64% deles e, as de “Estatística” e “Metodologia da Pesquisa”, selecionadas por 44%.

4.6 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA NA QUAL O EGRESSO TRABALHA

Neste bloco buscou-se identificar o perfil da empresa onde os egressos atuam referentes ao porte segundo número de funcionários e faturamento, a personalidade jurídica e o setor da economia em que atua. Os resultados obtidos estão dispostos nas Tabelas 16, 17 e 18 respectivamente.

Tabela 16 - Porte da empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha, segundo o número de funcionários e o faturamento – maio/2012

Porte da empresa	Segundo o nº de funcionários		Segundo o faturamento	
	N	%	N	%
Microempresa	4	7	3	5
Pequena empresa	4	7	4	7
Média empresa I	6	11	5	9
Média empresa II	3	5	5	9
Grande empresa	32	59	32	59
Autônomo	2	4	2	4
Não está trabalhando no momento	4	7	4	7
Total	55	100	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação ao porte da empresa em que atuam, 59% dos egressos declararam trabalhar em grandes empresas, tanto nas classificadas quanto ao número de empregados quanto segundo o faturamento. Em média empresa I e II há uma pequena variação em quanto ao número de funcionários com 16% e, quanto ao faturamento 18%, enquanto que em pequenas e micro empresas, estão 14% quanto ao número de funcionários e 12% quanto ao faturamento. Os autônomos representam apenas 4% do total.

Estes dados representam uma mudança significativa se comparados com os dados da pesquisa realizada em 2006 constantes no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso, principalmente quanto a pequena ou média empresa onde, 40% daqueles entrevistados declararam trabalhar.

Tabela 17 - Personalidade jurídica da empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha – maio/2012

Personalidade jurídica	Total	
	N	%
Pública	15	27
Privada	35	64
ONG	1	2
Não está trabalhando no momento	4	7
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Sobre a personalidade jurídica da empresa em que atuam, o setor privado predomina com 64% dos casos. O setor público representa 27% dos casos e apenas 2% atuam em alguma ONG.

Comparando-se estes dados com os da pesquisa de 2006 do PPP, nota-se uma pequena variação onde, naquela pesquisa 80% atuavam no setor privado, apenas 13,3% no setor público e 6,7% em ONG.

Tabela 18 - Setor da economia em que se insere a empresa na qual o egresso do Curso de Gestão da Informação da UFPR trabalha – maio/2012

Setor	Total	
	N	%
Industrial	7	13
Comercial	4	7
De Serviços	18	33
De pesquisa	0	0
Educacional	13	24
Não está trabalhando no momento	4	7
Outro	9	16
Total	55	100

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto ao setor de atuação, há um relativo equilíbrio entre o de serviços, representando 33% e o educacional com 24%. No setor industrial atuam 13% e apenas 7% no setor comercial. Entre os respondentes, 16% declararam não se encaixar em nenhuma das alternativas oferecidas na questão, 7% declararam não estar trabalhando e não há nenhum egresso atuando no setor de pesquisa.

Nesta questão há uma mudança bastante significativa com relação a pesquisa de 2006 constante no PPP principalmente no que se refere ao setor de serviços onde, 73,3% dos egressos atuavam. Dos demais, 13,3% estavam no setor de educação, 6,7% no industrial e 6,7% no de pesquisa.

4.7 ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

Conforme Barbetta (2007), “a pesquisa de levantamento costuma gerar grandes conjuntos de dados”, o que possibilita, por meio de associações de variáveis, a realização de uma análise exploratória dos dados¹² coletados. Para este estudo, no entanto, a análise exploratória realizada limita-se a associar as variáveis “gênero (masculino/feminino)” com “educação continuada”, “salário” com “educação continuada” e “gênero (masculino/feminino)” com “salário”.

¹² Permite observar determinados aspectos relevantes e começar a delinear hipóteses a respeito da estrutura do universo em estudo. (BARBETTA, 2007).

4.7.1 Análise Exploratória entre Gênero e Educação Continuada

O Gráfico 1, a seguir, demonstra os resultados da associação das variáveis gênero (masculino/feminino) e educação continuada. O objetivo deste é identificar se há diferenças significativas entre homens e mulheres no que se refere a continuidade dos estudos após a conclusão do curso de graduação.

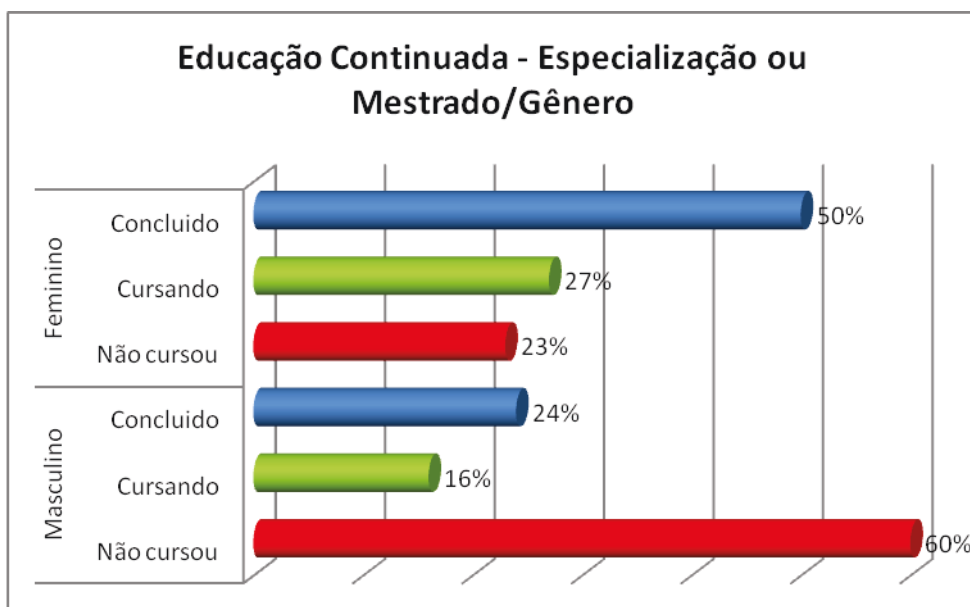


Gráfico 1 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo gênero e educação continuada – maio/2012

Como é possível observar, entre as mulheres que responderam a esta pesquisa 77% informaram estar cursando ou ter concluído especialização ou mestrado e apenas 23% delas não deram continuidade aos estudos. Entre os homens, no entanto, apenas 40% deles estão cursando ou concluíram especialização ou mestrado e, 60% não deram continuidade aos estudos, evidenciando portanto, uma diferença significativa entre os gêneros (masculino/feminino) no que se refere a educação continuada.

4.7.2 Análise Exploratória entre Educação Continuada e Salário

O Gráfico 2, a seguir, demonstra uma análise exploratória por meio da associação de variáveis com o objetivo de identificar se há influência do fator educação continuada com o salário do egresso.

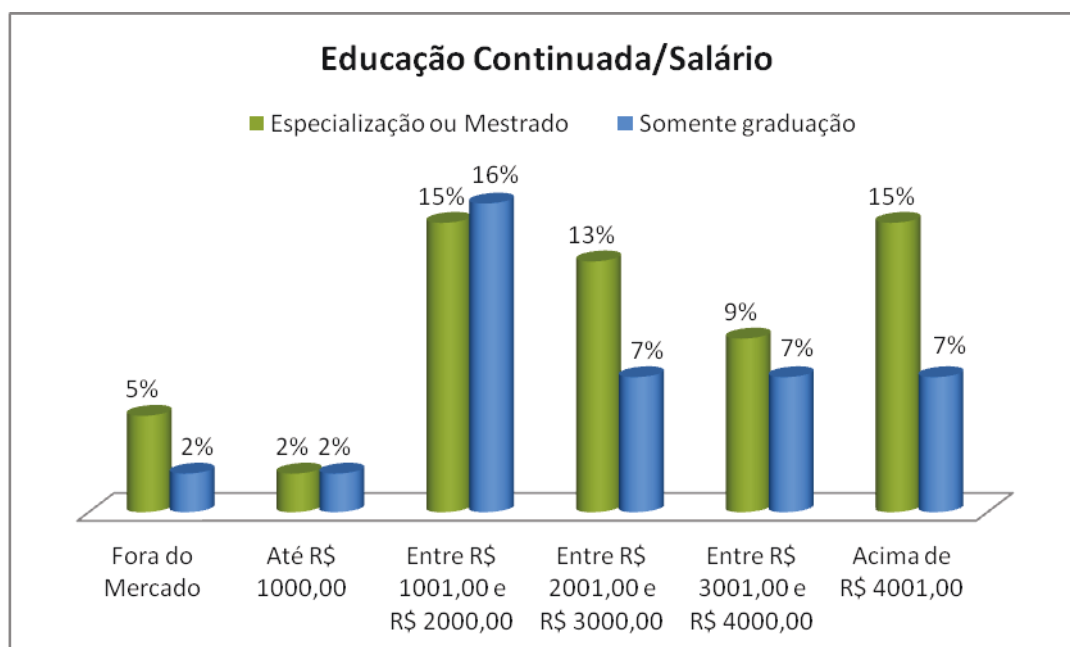


Gráfico 2 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo educação continuada e faixa salarial – maio/2012

Conforme é possível observar, evidencia-se a tendência de que, nos casos em que o egresso concluiu ou está cursando especialização ou mestrado em comparação aos que concluíram somente a graduação, os salários tendem a serem maiores. Este fato reflete informações divulgadas no jornal Gazeta do Povo¹³ sobre dados obtidos, com base no Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, divulgados em abril de 2012, no qual destaca que o salário médio dos profissionais pós-graduados está bem acima do salário recebido por quem apenas concluiu a graduação.

É importante destacar que para Valentim (2000), a atualização contínua do profissional da informação é fundamental. No entanto pondera que, “a formação obtida na graduação, é absolutamente necessária, é alicerce na formação deste

¹³ PÓS-graduados ganham 107% a mais, em média. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 01 de agosto de 2012, Economia, Gestão & Carreira, p. 20.

profissional, na medida em que o indivíduo aprende a relacionar a teoria e a prática antes de atuar no mercado de trabalho”.

4.7.3 Análise Exploratória entre Salário e Gênero

Outra análise exploratória realizada envolve a associação das variáveis salário e gênero (masculino/feminino) com o objetivo de comprovar se há privilégios salariais, a um determinado gênero, passíveis de serem evidenciados por este estudo. O resultado pode ser visualizado no Gráfico 3 a seguir.

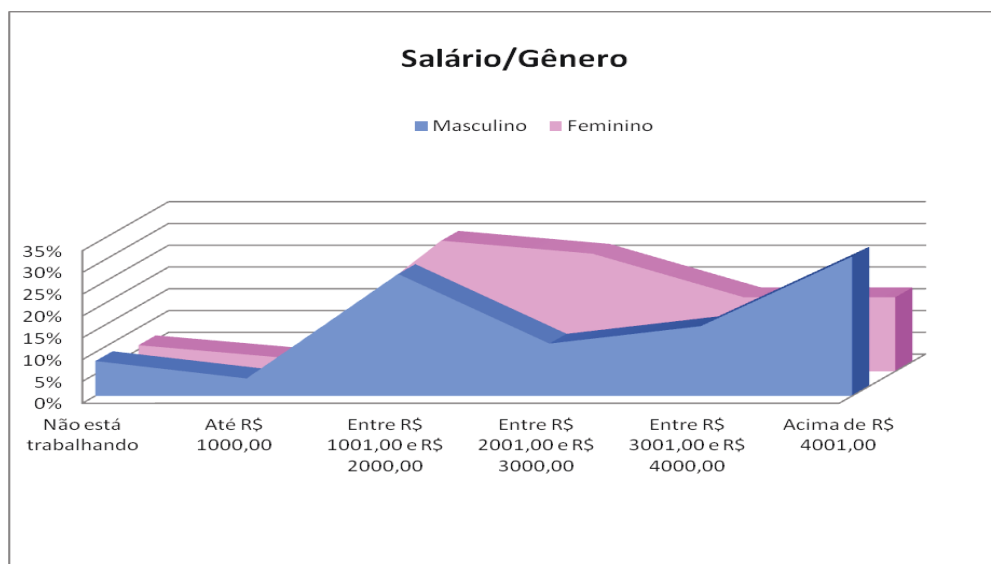


Gráfico 3 - Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR, segundo gênero e faixa salarial – maio/2012

Ao se comparar o Gráfico 3 com o Gráfico 1 (pg. 57), onde se demonstrou o comportamento do egresso em relação a educação continuada, é possível observar que, de um total de 30 mulheres que responderam a esta pesquisa, 77% delas declararam ter concluído ou estar cursando especialização ou mestrado. Entre os homens, de um total de 25 que responderam a pesquisa, apenas 40% declararam ter concluído ou estar cursando especialização ou mestrado. No entanto, conforme evidenciado no Gráfico 3, na medida em que a faixa salarial aumenta, a linha que representa o gênero masculino sobe. Em contrapartida, a linha que representa o gênero feminino tende a descer. Este fato reflete as pesquisas amplamente divulgadas e comentadas na mídia onde, apesar de as mulheres terem mais escolaridade, elas ainda recebem salários menores que os homens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo-se da premissa de que o currículo de um curso é um instrumento dinâmico que deve estar em constante reflexão voltada ao perfil do aluno e suas características, ao mercado de trabalho e suas demandas, à coesão entre as disciplinas e aos avanços das ciências e das tecnologias, o objetivo principal deste trabalho se constituiu em oferecer à Coordenação do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná um estudo sobre a inserção e a atuação de seus egressos no mercado de trabalho como subsídio à atualização de seu Projeto Político Pedagógico e, conseqüentemente, à gestão eficaz do currículo do curso.

Para sua concretização buscou-se inicialmente identificar o perfil do Gestor da Informação descrito na literatura publicada sobre o tema onde foi possível concluir que este deverá desenvolver competências contextuais e específicas, científicas e técnicas para efetivamente desempenhar seu papel na sociedade econômica.

Com base na análise da literatura sobre o tema, estabeleceu-se a trajetória metodológica necessária a fim de atender aos demais objetivos específicos deste trabalho. Para tanto, optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório, de campo, realizada por meio da aplicação de um questionário ao universo pesquisado, o qual seja os egressos acessíveis do Curso de Gestão da Informação da UFPR que concluíram o curso no período compreendido entre os anos de 2003 e 2011. Os resultados dos dados coletados foram tabulados por meio de planilha eletrônica e representados por meio de tabelas, quadros e gráficos, e por meio da elaboração de análise exploratória.

A realização desta pesquisa e a análise dos dados coletados permitiram algumas constatações a cerca do egresso com referência aos resultados obtidos.

Com relação ao perfil do egresso, os resultados demonstraram, quanto ao gênero, ser este um grupo homogêneo representado por 55% do gênero feminino e 45% do gênero masculino dos quais a maioria (61%) tem menos de 30 anos. Quanto ao ano de conclusão do curso, 29% concluíram o curso entre os anos de 2003 e 2006, 37% concluíram entre os anos de 2007 e 2009, e 34% concluíram a graduação nos anos de 2010 e 2011 tendo estes últimos, plena formação no novo currículo.

Com relação à educação continuada, constatou-se que a maioria, 69% dos egressos, concluíram ou estão cursando especialização ou mestrado.

Quanto à atuação profissional desses egressos, constatou-se que a maioria (55%) colocou-se no mercado para atuar na área de formação. Constatou-se ainda, realizarem estes, atividades que notadamente condizem com os conhecimentos adquiridos durante o curso. Ainda sobre a atuação profissional, apenas 22% desses egressos tem a titulação do cargo de Gestor da Informação ou Analista de Informações.

Quanto ao salário, os resultados apontaram que 40% desses egressos têm sua remuneração na faixa salarial que varia de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 ou acima de R\$ 4.001,00 reais.

Sobre o propósito de identificar as competências, habilidades e atitudes requeridas ao egresso no exercício profissional, os resultados apontaram como principais as competências para a utilização de técnicas de tratamento, análise, disseminação e uso de informações, para o planejamento e elaboração de estratégias de informação, para o estabelecimento de políticas de informação, para o gerenciamento de unidades de informação e, para a avaliação e uso de tecnologias de informação. Os resultados apontaram ainda, como as mais requeridas no exercício profissional, as habilidade de analisar e interpretar informações, de trabalhar em equipe, de resolver problemas de informação com flexibilidade e adaptabilidade e de estabelecer comunicação interpessoal. Ter responsabilidade, conduta ética, iniciativa e buscar continuamente o aprendizado são as atitudes consideradas mais importantes pelos egressos no exercício profissional.

No que se refere às disciplinas que compõem o currículo do curso, foi possível concluir que os egressos utilizam, de maneira geral, conhecimentos advindos destas no exercício profissional. Cabe destacar, no entanto que: no eixo “Ciência da Informação” a disciplina mais selecionada pelos respondentes (73%) foi “Fluxos de Informação” e a disciplina menos selecionada (16%) foi “Infometria”; no eixo “Informática” a disciplina “Bancos de Dados / Laboratório de Bases de Dados” foi a mais selecionada (71%) e a disciplina “Algoritmos / Lógica e Teoria dos Conjuntos” a menos selecionada (20%); no eixo “Contextual e Instrumental” a disciplina “Língua Portuguesa” foi a mais selecionada (64%) e, como menos selecionada (24%), encontra-se a disciplina “Introdução à Economia”; finalmente, no eixo “Administração” pode-se constatar ao comparar-se com os demais eixos, que

as disciplinas deste obtiveram os maiores índices, se observadas na sua totalidade, comprovando-se assim a importância dos conhecimentos advindos destas no exercício profissional.

No que se refere ao perfil da empresa na qual os egressos atuam, os resultados apontam que 64% trabalham em empresas privadas que em sua maioria é de grande porte. Quanto ao setor da economia, as empresas em que os egressos atuam concentram-se, principalmente, no setor de serviços (33%) e educacional (24%).

A análise exploratória dos dados, onde algumas variáveis foram associadas como forma de enriquecer este estudo, permitiu constatar diferenças significativas entre os gêneros (masculino/feminino) no que se refere à educação continuada onde, 77% das mulheres e, apenas 40% dos homens estão cursando ou concluíram especialização ou mestrado. Em contrapartida foi possível comprovar, com a realização da associação das variáveis “salário e gênero”, que as mulheres, apesar de estudarem mais, têm salários menores que os homens,

E, por fim, foram associadas as variáveis “educação continuada” e “salário” onde foi possível evidenciar a tendência de os salários serem maiores nos casos em que o egresso concluiu ou está cursando especialização ou mestrado em comparação aos que concluíram somente a graduação.

Considera-se que a pesquisa atendeu a todos os objetivos específicos determinados. Com os resultados foi possível caracterizar os egressos em termos de educação continuada, inserção no mercado de trabalho e atuação profissional. Foi possível ainda, caracterizar os setores da economia/empresa que acolhem os egressos.

No tocante ao objetivo geral considera-se que, com este estudo, foi possível oferecer à Coordenação informações que servirão tanto para atualizar o PPP do Curso como para fundamentar as decisões do Colegiado na manutenção do processo dinâmico da formação acadêmica em Gestão da Informação.

Espera-se que as informações resultantes desta pesquisa contribuam, de forma efetiva, com os novos alunos que ingressam no Curso de Gestão da Informação da UFPR, possibilitando aos mesmos lançar um olhar esclarecedor quanto à atuação dos egressos no mercado de trabalho.

6 RECOMENDAÇÕES

O egresso constitui-se em um importante elo de ligação entre as instituições de ensino e o mercado de trabalho. É uma importante fonte de dados e informações por meio das quais torna possível adequar estruturas curriculares, na busca do aprimoramento constante, orientando ações que atendam as exigências e demandas de mercado bem como as necessidades percebidas por seus egressos. Por este motivo, considera-se necessário e importante estabelecer uma política de acompanhamento à movimentação do egresso no que se referem à educação continuada, setores da economia em que estão inseridos, e áreas de atuação profissional e remuneração com vistas a identificar se o perfil delineado para este profissional pela instituição é coerente e corresponde com as exigências a este imposta.

Meira e Kurcgant (2008) observam que

o egresso enfrenta no seu cotidiano de trabalho situações complexas, que o levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. Pode, a partir daí, avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica.

Recomenda-se, portanto, a criação de um programa de acompanhamento permanente do egresso por meio do qual:

- a) a coordenação do Curso de Gestão da Informação possa manter atualizados os dados cadastrais e os relativos a avaliação das competências, do perfil e do mercado; e
- b) o DECIGI possa conhecer a demanda à educação continuada (extensão, aperfeiçoamentos, especializações e pós-graduação).

Julga-se necessário, a criação de um banco de dados a fim de manter uma série histórica dos dados coletados periodicamente. Desta maneira a organização dos dados permitirá a recuperação de informações pertinentes. Além disso, considera-se que o acompanhamento ao egresso poderá se constituir em um recurso fundamental para a construção de indicadores passíveis de contribuir para a efetiva avaliação do curso em termos de qualidade e repercussão na sociedade e no mercado de trabalho.

Como forma de acompanhar a trajetória profissional, sugere-se a sistematização de um questionário padrão a ser reaplicado ao egresso do curso bem como a definição da periodicidade para aplicação ou envio do mesmo.

Sugere-se ainda, a inclusão de um *link* de acesso no site do Curso de Gestão da Informação a fim de promover a integração dos egressos com a Universidade, bem como, de divulgar informações pertinentes e de interesse destes tais como: educação continuada, atividades e eventos e, até mesmo, oportunidades de emprego.

Desta forma, esta pesquisa representa o passo inicial para novas pesquisas a fim de garantir a manutenção, não só dos dados atualizados, mas principalmente no que se refere a estabelecer uma relação permanente com os egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 7. ed. Santa Catarina: Ed. da UFSC, 2007.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação**: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BUFREM, Leilah S.; PEREIRA, Edmeire C. Os profissionais da informação e a gestão de competências. **Perspect. Ciência Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 170-181, jul./dez., 2004.

CARVALHO, Rodrigo Aquino de. **Formação e atuação profissional do egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas de 1995 a 2005**. 2006. 119 p. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas. 2006.

CIME, **Comissão Interministerial para o Emprego**. Terminologia de Formação Profissional. Disponível em: <<http://www.dgert.mtss.gov.pt/Emprego%20e%20Formacao%20Profissional/terminologia/terminologia/terminologia.htm>>. Acesso em: 07/01/2012.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 6. ed. São Paulo: Futura, 2003.

DAVENPORT, T. H. **Reengenharia de processos**: como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

KLINCZAK, Karin Cristiani. **O Gestor da Informação como mediador no processo informacional**. 2007. 106 p. Trabalho de conclusão de Curso (Gestão da Informação) – Universidade Federal do Paraná, Paraná. 2007.
LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

LIMA, E. J. Lapa. Gestão da Informação e as novas tecnologias de informação. In: STAREC, C.; GOMES, E. B.; CHAVES, J. B. L. **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2006. p.339-351.

LIVELY, Lynn. **Como gerenciar informações**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LUZ, Elizabeth Licke da; GOMES FILHO, Antonio Costa. O profissional da informação: habilidades informacionais. **Revista Eletrônica Latu Sensu**, v. 1, mar., 2008.

MACHADO, Clarissa Jurandi. **Formação educacional do Gestor da Informação:** uma investigação sobre os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil. 2010. 39 p. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2010.

MARCHIORI, P. Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n.2, p. 72-79, mai./ago., 2002a.

MARCHIORI, P. Z. O Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. **Transinformação**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 83-97, jan./jun., 2002b.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MEIRA, Maria D. D.; KURCGANT, Paulina. **Avaliação de Curso de Graduação segundo egressos.** Disponível em: <www.scielo.br/reeuso>. Acesso em: 04/10/2012.

MIRANDA, Sivânia. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ciência da informação**, v. 35, n. 3, 2006.

PINTO, Rosemeire Rocha. **O profissional da informação em Ciências da Saúde:** subsídios para o desenvolvimento de cursos de capacitação no Brasil. 2005. 130 p. Tese (Mestre Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Escola Paulista de Medicina, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2005.

PONJUAN DANTE, Glória. **Gestión de información en las organizaciones:** principios, conceptos y aplicaciones. Santiago: CEGAPI, 1998.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: _____. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade** – Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino; NASCIMENTO, Adriana do. Gestão da Informação e competências necessárias ao gestor. **Revista Iberoamericana de Ciencias Empresariales y Economía**, Montevideo, ano 2, n. 2, p. 29-42, 2011

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. Uso de indicadores na gestão de recursos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v.3, n. 1, p. 60-76, jul./dez. 2005.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SILVA, Jacqueline Felix da; SANTANA, Clésia Maria Hora; FRANCISCO, Deise Juliana. **Indicações para utilização de questionário online em pesquisa científica por meio do aplicativo Google Docs**. ESUD 2011 – VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Ouro Preto, 3 – 5 de outubro de 2011 – UNIREDE.

TARAPANOFF, K. Informação, Conhecimento e Inteligência em corporações: Relações e Complementaridade. In: _____. **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT: UNESCO, 2006.

TARAPANOFF, K. **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOÍAS. Instituto de Informática. Curso de Gestão da Informação Disponível em: <www.inf.ufg.br>. Acesso em: 18/12/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Curso de Gestão da Informação. **Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Informação**. Curitiba, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Departamento de Ciência e Gestão da Informação. Disponível em <<http://www.decigi.ufpr.br>>. Acesso em 20/12/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Gestão da Informação Disponível em: <<http://www.dci.ufpe.br>>. Acesso em: 15/12/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Gestão de Negócios. Curso de Gestão da Informação. Disponível em: <<http://www.portal.fagen.ufu.br>>. Acesso em 22/12/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Gestão de Negócios. Curso de Gestão da Informação. **Guia Acadêmico 2012**. Disponível em <http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/Gestão%20da%20Informação_0.pdf> Acesso em 18/06/2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Gestão de Negócios. Curso de Gestão da Informação. **Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Informação**. Uberlândia, 2009.

VALENTIM, Marta Lígia Pomin. Atuação e perspectivas profissionais para o Profissional da Informação. In: _____. **Profissionais da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.

ZUANAZZI, Vanessa Aparecida Dagostini. **Investigação a cerca do perfil profissional do Gestor da Informação**. 2007. 81 p. Trabalho de conclusão de Curso (Gestão da Informação) – Universidade Federal do Paraná, Paraná. 2007.

APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DA PESQUISA

Pesquisa sobre os Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR

Prezado Respondente,

Este questionário tem por objetivo realizar um estudo sobre a Inserção e a atuação dos egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPR no mercado de trabalho. As respostas serão tabuladas em seu conjunto e não serão divulgadas individualmente. Seu conteúdo será utilizado exclusivamente para o estudo proposto na monografia de conclusão do curso.

Desde já, agradecemos sua colaboração.

Rosane Candido da S. Ribeiro
Graduandas em Gestão da Informação - UFPR

Ligla Leindorf Bartz Kraemer
Profª do Curso de Gestão da Informação - UFPR

I - Informações pessoais

1.1 Sexo: *

- ☐ 1. masculino
- ☐ 2. feminino

1.2 Idade: *

- ☐ 1. até 25 anos
- ☐ 2. de 26 a 30 anos
- ☐ 3. de 31 a 35 anos
- ☐ 4. de 36 a 40 anos
- ☐ 5. de 41 a 45 anos
- ☐ 6. de 46 a 50 anos
- ☐ 7. acima de 50 anos

II – Sua graduação

2.1 Ano de conclusão do Curso: *

- ☐ 1. 2003
- ☐ 2. 2004
- ☐ 3. 2005
- ☐ 4. 2006
- ☐ 5. 2007
- ☐ 6. 2008
- ☐ 7. 2009
- ☐ 8. 2010
- ☐ 9. 2011

III - Educação continuada

Como você se define em relação a educação continuada:

3.1 Outra graduação: *

- ☐ 1. cursando
- ☐ 2. concluído
- ☐ 3. não cursei

3.1.1 Especifique o Curso/Área:

3.2 Especialização: *

- ☐ 1. cursando
- ☐ 2. concluído
- ☐ 3. não cursei

3.2.1 Especifique o Curso/Área:

3.3 Mestrado: *

- ☐ 1. cursando
- ☐ 2. concluído
- ☐ 3. não cursei

3.3.1 Especifique o Curso/Área:

IV - Atuação Profissional

4.1 Ao concluir o curso:

- ☐ 1. consegui inserir-se no mercado de trabalho como Gestor da Informação nos primeiros 6 meses
- ☐ 2. consegui inserir-se no mercado de trabalho como Gestor da Informação entre 6 meses e 1 ano
- ☐ 3. consegui inserir-se no mercado de trabalho como Gestor da Informação durante o 2º ano
- ☐ 4. consegui inserir-se no mercado de trabalho como Gestor da Informação após o 2º ano
- ☐ 5. já estava trabalhando como Gestor da Informação
- ☐ 6. já estava trabalhando e exercendo outra atividade
- ☐ 7. não inseriu-se no mercado até o momento

4.2 Atualmente seu salário está na faixa de: *

- ☐ 1. até R\$ 1000,00
- ☐ 2. entre R\$ 1001,00 e R\$ 2000,00
- ☐ 3. entre R\$ 2001,00 e R\$ 3000,00
- ☐ 4. entre R\$ 3001,00 e R\$ 4000,00
- ☐ 5. acima de R\$ 4001,00
- ☐ 6. não estou trabalhando no momento

4.3 Sua posição ocupada no trabalho é denominada: *

- ☐ 1. Gestor da Informação
- ☐ 2. Analista de Informações
- ☐ 3. não estou trabalhando no momento
- ☐ 4. outra, especifique:

4.4 Se estiver trabalhando, como é denominada a área/setor/unidade na organização em que atua?

4.5 Se estiver trabalhando, descreva, de forma sucinta, as atividades que lhe tem sido atribuídas:

4.6 Quanto as competências requeridas ao Gestor da Informação no exercício profissional, assinale conforme seu grau de importância: *

	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. gerenciamento de unidades de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. consultoria em informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. treinamento de pessoas e grupos sobre gestão da informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. planejamento e elaboração de estratégias de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. desenvolvimento e implantação de sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. avaliação de sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. avaliação e uso de tecnologias de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. estabelecimento de políticas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. proposição/desenvolvimento de metodologias para a eficácia de processos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. diagnóstico de eficácia de processos de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. pesquisas de campo para obtenção de informações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
12. utilização de técnicas de tratamento, análise, disseminação e uso de informações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. utilização de métodos e técnicas de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. avaliação de produtos e serviços de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. elaboração de produtos e serviços de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. negociação e venda de produtos e serviços de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4.7 Quanto as habilidades requeridas ao Gestor da Informação no exercício profissional, assinale conforme seu grau de importância: *

	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. trabalhar em equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. ter raciocínio lógico-matemático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. analisar e interpretar informações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. utilizar tecnologias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. ter o domínio da escrita	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. estabelecer comunicação interpessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. resolver problemas de informação com flexibilidade e adaptabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. situar-se adequadamente nos diferentes contextos informacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4.8 Quanto as atitudes requeridas ao Gestor da Informação no exercício profissional, assinale conforme seu grau de importância: *

	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. iniciativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. pensamento sistêmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. conduta ética	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. responsabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. espírito criativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. espírito investigativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. busca contínua pelo aprendizado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

V - Currículo do Curso

Considerando o currículo do curso de Gestão da Informação, assinale a(s) disciplina(s) que tem sustentado sua função no exercício profissional como Gestor da Informação:

5.1 Eixo: Ciência da Informação

- ☐ 1. Introdução a Ciência da Informação
- ☐ 2. Introdução a Teoria da Informação
- ☐ 3. Indexação da Informação

- ☐ 4. Ergonomia da Informação
- ☐ 5. Políticas de Informação
- ☐ 6. Fluxos de Informação
- ☐ 7. Design da Informação
- ☐ 8. Infometria
- ☐ 9. Condensação da Informação
- ☐ 10. Informação, Cultura e Tecnologia / História da Cultura e dos Registros do Conhecimento
- ☐ 11. Análise da Informação e do Conhecimento / Fundamentos de Análise da Informação
- ☐ 12. Ontologia e Taxonomia do Conhecimento / Linguagens de Classificação
- ☐ 13. Infoética / Ética em Informação
- ☐ 14. Gestão de Documentos / Gerenciamento de Acervos Informacionais
- ☐ 15. Produtos e Serviços de Informação / Serviços de Informação
- ☐ 16. Demandas de Informação / Usuários/Clientes da Informação / Fontes de Informação em Ciências Humanas e Sociais I
- ☐ 17. Estágio Supervisionado
- ☐ 18. Projeto de Pesquisa em Informação

5.2 Eixo: Informática

- ☐ 1. Programação de Computadores
- ☐ 2. Segurança da Informação
- ☐ 3. Tecnologias da Informação e da Comunicação / Redes de Informação
- ☐ 4. Introdução às Estruturas de Dados
- ☐ 5. Metadados
- ☐ 6. Engenharia de Software
- ☐ 7. Mineração de Dados
- ☐ 8. Algoritmos / Lógica e Teoria dos Conjuntos
- ☐ 9. Bancos de Dados / Laboratório de Bases de Dados

5.3 Eixo: Administração

- ☐ 1. Gestão de Projetos
- ☐ 2. Informação e Marketing
- ☐ 3. Gestão do Conhecimento
- ☐ 4. Informação e Cultura Organizacional
- ☐ 5. Fundamentos da Gestão Organizacional / Princípios de Administração
- ☐ 6. Gestão de Negócios / Gerência em Informação
- ☐ 7. Sistemas de Informação / Administração de Recursos e Serviços de Informação
- ☐ 8. Informação e Estratégia / Planejamento de Unidades e Serviços de Informação
- ☐ 9. Inteligência Organizacional / Monitoramento da Informação

5.4 Eixo: Contextual e Instrumental

- ☐ 1. Estatística
- ☐ 2. Custos em Projetos de Informação
- ☐ 3. Língua Portuguesa
- ☐ 4. Introdução à Economia
- ☐ 5. Técnicas de Observação
- ☐ 6. Metodologia da Pesquisa

VI – Caracterize a empresa na qual está trabalhando**6.1 Porte da empresa segundo o número de funcionários ***

- ☐ 1. microempresa
- ☐ 2. pequena empresa
- ☐ 3. média empresa I
- ☐ 4. média empresa II
- ☐ 5. grande empresa
- ☐ 6. sou autônomo
- ☐ 7. não estou trabalhando no momento

6.2 Porte da empresa segundo o faturamento *

- ☐ 1. microempresa
- ☐ 2. pequena empresa
- ☐ 3. média empresa I
- ☐ 4. média empresa II
- ☐ 5. grande empresa
- ☐ 6. sou autônomo
- ☐ 7. não estou trabalhando no momento

6.3 Personalidade Jurídica: *

- ☐ 1. pública
- ☐ 2. privada
- ☐ 3. ONG
- ☐ 4. não estou trabalhando no momento

6.4 Setor: *

- ☐ 1. industrial
- ☐ 2. comercial
- ☐ 3. de serviços
- ☐ 4. de pesquisa
- ☐ 5. educacional
- ☐ 6. não estou trabalhando no momento
- ☐ 7. outro, especifique: